
CEM GOLS
ANO VI
NUM.

CRIMINOSA INICIATIVA

O Conselho Tecnico da Confederação Brasileira de Desportos teve mais uma decisão que não pode passar sem reparos. O Brasil esportivo já muito tem sofrido no terreno das relações internacionais por culpa ou dessidia dos homens que o dirigem. De inicio, a ausencia de planejamento, de um calendario confeccionado com, pelo menos, um ano de antecedencia, tal como sucede noutros paises, é um fato lamentavel. Tudo entre nós é feito de afogadilho. Há sempre acima do interesse puramente esportivo, da competição em si, o objetivo material, revelado até mesmo sem disfarce, comprometendo francamente as finalidades do acontecimento.

NOSSA OPINIÃO

Viu-se, agora, por exemplo, a pronta e incontrolavel disposição da Confederação Brasileira em promover um torneio inter-nações em junho e julho, no Rio. E' claro que levada a isso tendo em vista o grande sucesso financeiro da Copa do Mundo e da Taça Rio. Não somos contrarios, por principio, aos cotejos desse genero. Achamos até que podem prestar beneficios, melhorando, aperfeiçoando o indice tecnico do nosso futebol. Entretanto, seria muito mais razoavel que se fizesse um calendario, com bastante antecedencia, colocando ao lado desses propositos os dos clubes profissionais. Não se pode promover em todos os anos certames internacinais. A C. B. D. deveria compreender, antes de tudo, que os clubes são imensamente prejudicados com isso. Vimos por ocasião da Copa do Mundo que o campeonato local foi muito retardado, encerrando-se praticamente fora da epoca. Este ano está se verificando a mesma coisa.

Ainda há uma agravante que os clubes talvez não tenham pesado devidamente, mas que examinada com cuidado não deve ficar sem reparo. As datas que os proprios clubes poderiam aproveitar para competições internacionais, com a presença em São Paulo e no Rio de grandes expressões do futebol europeu e mundial são ocupadas pelas entidades maxima. Junho e julho são meses que recaem nas férias de quase todos os centros do Velho Mundo. Daí, aliás, o interesse da C. B. D. em aproveitar estes meses.

Todavia, não está direito. Os torneios inter-seleções só fazem prejudicar os filiados. Tiram-lhes os melhores jogadores e lhes roubam as datas, atrasando demasiadamente o certame local. Quando se trata de uma competição inter-clubes ainda há um beneficiado, como foi o caso do Palmeiras na Taça Rio. Mas os outros ficam sem bussola, presos a uma situação para a qual não concorreram, e que, no entanto, lhes atrapalha muito.

Em sintese, os projetos para um campeonato interno são vastamente onerosos à economia dos clubes. Se estas lutassem contra a disputa do mesmo não estariam fazendo mais do que defender um principio de justiça, levando a C. B. D. a conciliar as dificuldades. Embora seja ela a mentora oficial não lhe compete, naturalmente, o direito de prejudicar os filiados em beneficio proprio. E' obvio que este direito vai sempre até onde não fere as prerrogativas de outrem, e a C. B. D. estaria se valendo de sua autoridade para ferir interesses de organizações subalternas. E 'algo que, evidentemente, não está certo mas caminha para ser feito. Já foi até organizado um programa de atividades para 1952, com varios torneios internacionais, inclusive esta disputa no Maracanã. Não há, porém, qualquer objetivo altruista e puramente esportivo na realização dela. A finalidade é uma só: dinheiro, milhões de cruzeiros. Além disso, é iniciativa criminosa, pois visa, entre outras coisas, canalizar para o estrangeiro preciosas divisas nacionas. O futebol está virando coisa lucrativa para a C. B. D., criminosamente usado, ademais, porque os visitantes só aceitam dolares e todos conhecem a escassez dessa moeda no mercado.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Voce já pensou, meu caro Rato, na responsabilidade que tem no prelio de domingo? Não posso duvidar que longas são as suas horas pe pensamento inteiramente voltado para essa grande cartada, mesmo porque ela representa, nesta altura dos acontecimentos, meio caminho para a conquista do cetro. Ademais, a Portuguesa de Desportos é, como se diz na giria, espeto, quer porque esteja jogando muito presentemente, quer porque seu entusiasmo, contra os corintianos, é redobrado. Você se lembra do que ocorreu no primeiro turno? Todo o cuidado, portanto, não é demais. E, até agora, pairam duvidas na constituição da intermediaria. Fala-se que a zaga já está pronta, com Gilmar na retaguarda. O ataque será o mesmo. E o trio medio? Jogará Lorena ou reaparecerá Touguinha? Com Roberto e Julião, na asa media esquerda, é a mesma coisa. Ambos são de grande valor e capazes, embora seja certo que as condições fisicas de Julião se mostrem mais favoraveis. Mas, no centro, o problema não é o mesmo, porque entre os elementos citados a diferença é sensivel. Alem disso, Lorena tem jogado mal. Suas exibições não convenceram. E é preciso lembrar que o rendimento do quadro, sem Lorena, é outro, para melhor, muito melhor, é claro. Eis o dilema. E não há desculpa aceitavel para ausencia do gaucho, porque tem treinado e sabe-se que está em forma. A você cabe, pois, decidir. Ou aproveita Touguinha e faz cessar a onda, uma onda que está se avolumando, ou não deve declarar, textualmente, que a sua presença é prescincidivel. E nesta hipotese, então é preciso fazer com que os corintianos se esqueçam que no plantel do seu clube existe tal jogador. Você já pensou nisso, meu caro Rato? Se não pensou, pense e com todos os prós e contras, porque o problema precisa ser solucionado e a situação do Corintians, no campeonato, exige mais cuidado do que nos certames anteriores. Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32 8460

Dir Resp GERALDO BRETAS
Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

GOLS FEIOS E BONITOS

Para se vencer jogos são precisos gols, sejam eles feios ou bonitos, nasçam de jogadas de magnifica construção ou do simples "espiritismo" como se diz vulgarmente. Assim, um gol sempre é um gol e para o torcedor em particular não importa como tenha vindo, o essencial é que o marcador seja movimentado e que venha a vitoria. Apesar de tudo, entretanto, mesmo reconhecendo que a torcida é quem tem razão, não podemos deixar de olhar como falhos de concepção futebolistica certos e determinados tentos que, a três por dois, surgem nas pelejas do esporte bretão. A bola vai às redes, mas fica a incerteza, o travo amargo de não se saber se o tento foi merecido ou não.

TENTOS DE PURO ESPIRITISMO

Poderemos olvidar, por exemplo, aquele gol de Ademir, que ficou celebre na historia dos "frangos", conquistado no goleiro Aldo no jogo Portuguesa de Desportos e Vasco da Gama. O guardião, em lance facilimo, pretendeu rebater o tiro despretencioso e de longe, e o resultado foi o balão ir ter às redes. A vitoria que parecia certa acabou se transformando num empate inexpressivo, por culpa exclusiva do homem da méta,

Aliás, pouco antes, haviamos assistido, no Maracanã, a um gol como que feito de encomenda. Sim, de encomenda, pois o Corintians dominava o Vasco e não aparecia um jeito da vantagem surgir no marcador. Estava 1 a 1 a partida, quando novamente cerraram os corintianos. A bola foi conduzida até a pequena área e Barbosa foi vencido. Entrava o ataque e Laerte, zaga do Vasco, pretendeu rechaçar. Fê-lo, mas a bola apanhou a perna de Colombro que vinha na carreira e foi para dentro da meta. Os paulista cresceram ainda mais e alcançaram retumbante exito.

POR TABELA

Enquadram-se aqui aqueles que os jogadores marcam contra suas proprias redes. Não os atabalhoados e nascidos da confusão à boca da meta, mas os que, à primeira vista, não oferecem perigo, mas acabam vindo e com eles a derrota. E dois, com especialidade, nos vêm à memoria.

O primeiro, se não nos enganamos, foi num jogo noturno entre Palmeiras e Vasco, aqui em Pacaembú. O centro veio lá da direita, longo mas sem maior perigo. Pelo menos não haviam avantes na área. Eli pulou e pretendeu recuar para Barbosa, de cabeça. Foi infeliz, todavia, pois a pelota foi ter ao canto onde não estava o guardião. Entrou mansamente, devagar, e quase não chega a tocar as redes.

O outro foi um dos quatro que o Rapid marcou no São Paulo. A pelota caiu no limite da grande area, numa disputa entre Mauro e um atacante vienense. O goleiro Mario, precipitadamente, deixou a meta, sem necessidade mesmo. Mauro virou-se e recuou a bola, por cima, sem pressentir a saida do companheiro e quando viu foi a pelota no fundo das redes. Se o São Paulo já estava jogando mal, piorou muito a situação, pois um 3 a 0 no primeiro tempo é de arrazar qualquer um.

GOLS DE SORTE, MAS INESQUECIVEIS

Em compensação, o torcedor gravou em seu cerebro, mais em particular, tentos que ficaram celebres na historia de nosso futebol. Aquele de Renganeschi contra o Palmeiras, quando o zaga jogava capengando na extrema direita. Os de Lula em Gijo, que praticamente decidiram o futuro do goleiro. O de Colombo em Bacigalupo, tento sensacional principalmente porque decretou uma grande vitoria e a unica derrotado dos Italianos no Brasil. E, ultimamente, aquele tento de "peito" de Liminha em Viola, que deu ao Brasil o primeiro titulo mundial em futebol.

Eu sou do contra

Pode ser que eu esteja enganado. Pode ser... Mas que tudo indica que não, isso é indiscutivel. Está certo que deveria ser reiniciado o intercambio com os argentinos. Não há bem que sempre dure e nem mal que não se acaba, diz o velho ditado. Perfeitamente. Brigamos e a briga deveria ter um fim, mormente porque a finalidade esportiva não é afastar irmãos, mas sim congrega-los o mais possivel. Deveria haver o intercambio que agora foi reiniciado. Mas é a hora de reinicio que eu combato. Eles nos mandaram o Boca, cheio de tradições, mas no momento quase no bagaço. O time da faixa doirada enfrentou o Flamengo e fez boa figura. Depois, veio para cá e jogou com o nosso campeão, o penta coroado. Não se lembraram os nossos dirigentes do risco que corria o bom nome do nosso futebol Se os argentinos perdessem, isso para eles não queria dizer nada, mesmo porque não era a sua força maxima que estava no pareo. E se nós perdessemos?! O barulho seria infernalissimo, sim, porque um quadreco de lá veio aqui dar no nosso campeão. Eles não se lembrariam que o nosso campeão está oscilante, que não jogou com todos os seus cartazes, que tem muita responsabilidade no campeonato e deve poupar alguns dos seus figurões, Nada disso. Eles fariam um carnaval e diriam, é indiscutivel, que vieram aqui para dar nos campeões. Facil é depreender que a hora para esse confronto não foi a melhor. Poderiam ter esperado mais um pouco não como pensam alguns, esperando que o "peso" subisse de cotação para que não levassem boa gaita nossa para a sua terra, mas para que melhor estivessemos e, consequentemente, podessemos fazer melhor figura. Não perdemos e devemos dar graças a Deus, sim, porque a ameaça foi mais forte para o nosso lado. E, por isso que eu continuo como aquele que, quando o convidavam para uma festa, sempre queria saber, primeiro, quem era o festeiro.
JOÃO TEIMOSO.

ONTEM

Nenê vivia um drama terrivel e angustiante no Corintians. Açoitado de dois lados, como bola de pingue-pongue, com o espirito ligado a um ponto e o interesse material a outro, acabou se tornando vitima dessa propria situação. Nunca encontrou no Corintians o campo propicio para ampliar suas ainda hesitantes virtudes. O saudoso Joreca, aliás, acabou por cortar-lhe, definitivamente, as pretensões. Nenê não teve outra alternativa senão tentar a sorte em outro clube. Passou por seu antigo ninho e lá tambem não foi muito feliz. E só há pouco, com uma camisa diferente, reencontrou animo para lutar, reeditando seus mais inesqueciveis momentos. Por isso é que costumamos a não crer na decadencia de um craque senão depois que atinge a idade compulsoria. Nenê parecia acabado, mas ainda poderá dar com os "costados num grande clube" tal a firmeza com que vem atuando ultimamente.

HOJE

Não me recuso partilhar da tese de que o nosso futebol está tomando curso perigoso e ruim. Tem havido exagero na violencia, os arbitros adotam atitude complacente e imperdoavel. Creio mesmo que a Portuguesa de Desportos tem os seus motivos para se queixar amargamente da conduta dos lusos- praianos em Santos. Neste particular é mister que haja mais energia por parte dos juizes, coibindo, de vez, a violencia. Todavia, a medida deve ser geral, pois não é somente a Portuguesa que tem sentido os efeitos maleficos do jogo brusco. O São Paulo e o Palmeiras, igualmente, já tiveram varios elementos contundidos e sofreram desagradaveis consequencias com isso. O proprio Corintians — sem efeito, é verdade, mas não exclui a violencia — enfrentou um Radium duro, pesado, viril a quanto mais pudesse, sem que se falasse muito neste fato. O que precisamos é de rigor nas arbitragens. Isto viria beneficiar a todos. Entretanto, logo que cheguem as expulsões, como meio de coibir a violencia, fatalmente aparecerão os eternos defensores da tese de que no profissionalismo não há lugar para isso. Que fazer?...

AMANHÃ

A historia contará que a Portuguesa preocupou-se muito com o Corintians e esqueceu o que poderia acontecer em Santos. E não estara muito longe da verdade. Não que se queira culpar os diretores lusos. Ninguem pode levantar um dedo contra eles. Basta o que já fizeram de sacrificio para levantar esse clube. Só isso consagra uma administração. Mas é evidente que o classico com Corintians empolgou demais para que se pudesse pensar em outra coisa que não fosse a sua disputa. Quinze dias eram pouco para tanto. A Portuguesa foi vitima de sua propria concentração de energias num unico objetivo. Involuntariamente omitiu a hipotese de uma derrota antes do confronto direto com seu poderoso rival. Coisas do futebol. G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

NOVO ANO-CAMISA NOVA!

DE SORDI – MAURINHO – BAGUNÇA – GENÊ – NENÊ – MORENO – SABARÁ – NELSON – CLOVIS


Bagunça


Nenê


De Sordi


Sabará


Maurinho


Genê

Moreno

Embora já estejamos na reta da chegada, ainda falta um pouco para o termino do campeonato. Mais de dois meses, nos quais, como é obvio, muita coisa pode acontecer. Mesmo assim, já se pode fazer vaticinio sobre a sorte dos jogadores que, por terem crescido muito, fatalmente deixarão os seus clubes em busca de outros maiores. A mudança de ares geralmente faz bem. Veja-se o que aconteceu a Sarno, que está brilhando no Santos, e ainda mais o que sucedeu a Nino, que depois de "queimado" na Portuguesa, foi encontrar no Fluminense o clima de que carecia para projetar-se novamente. Mas... não é esse o nosso tema. Vamos falar dos novos. Por todos os lados despontam craques maravilhosos, jovens talhados para o exito. Pagam, nos clubes de menor projeção, o tributo do noviciado, mas muito breve estarão nos grandes clubes, cumprindo o seu destino de reforçar o nosso futebol.

Não temos bola de cristal, mas quase podemos "vêr" o que vai acontecer. De Sordi, por exemplo. Que camisa lhe assentaria melhor do que a do Palmeiras. Nem no São Paulo, nem no Corintians, o jovem piracicabano cairia tão bem. Sua presença, no Parque Antartica, iria resolver um velho e angustioso problema. De Sordi e Juvenal, eis uma zaga de seleção. E não se diga que a camiseta esmeraldina não ficará bem sobre o seu peito de atleta lutador e destemido. De Sordi, portanto, irá para o Palmeiras. Nada adiantará o assedio do Vasco, nem o namoro platonico do São Paulo. Pelo menos esperamos que assim seja.

E Maurinho, para quem serviria melhor? O Palmeiras tem Rodrigues e Canhotinho, e ainda Brandãozinho, quando o Santos o devolved. O São Paulo tem Teixeirinha, Lierte, Lafaiete e De Camilo. A Portuguesa tem Simão e Leopoldo. O Corintians, porem, precisa de um ponteiro esquerdo. Maurinho seria o ideal, porquanto é um valor jovem, de caracteristicas que viriam a calhar dentro do sistema corintiano. Não vai ser facil conquistá-lo. Seu nome tem estado em evidencia, e não poucos anda de "olho gordo" em cima dele. Estamos certos, porem, de que vestirá o uniforme do Campeão do Centenario.

O São Paulo, de que mais precisa? De um meia construtor, não é verdade? Pois ele anda por aí, com os olhos voltados para o Canindé, a espera do menor aceno para atender gostosamente. Já sabem quem é, naturalmente. Referimo-nos a Nenê, que já esteve uma vez com um dos pés lá dentro, e por um erro de todos, principalmente seu, tomou outro rumo. Não é, propriamente, uma revelação, um valor novo, mas deve ter, no maximo, 24 ou 25 anos e muito futebol. Suas ultimas partidas têm sido notaveis, e sabemos de muitos sampaulinos que sonham vê-lo com a camiseta das três cores, fazendo o papel que competia a Remo antigamente.

Clovis, o craque prodigio do Jabaquara, para quem melhor serviria? É facil responder. Lá mesmo em Santos está o clube que precisa dele. Basta sair de Ulrico Mursa e tocar para Urbano Caldeira. Antoninho aproxima-se do fim, e seria interessante que o Santos procurasse, desde já, um substituto à altura. Clovis ficaria bem com o uniforme alvi-negro de Vila Belmiro.

Bagunça e Moreno! Que grande ala direita para o São Paulo, que desde a aposentadoria de Luizinho e Sastre anda à procura de um binomio de igual categoria. Bagunça tem varios defeitos, mas tem tambem otimas qualidades. Bem orientado, seria um novo Claudio. Moreno é o "ponta de lança" consciente, exatamente como o tricolor precisa. Bagunça, Moreno, Durval, Nenê e Lierte, ou Lafaite; ou Teixeirinha. Não ficaria caro este ataque, e tem tudo para se impôr, inclusive essa coisa importante que se chama mocidade

Vai terminar o campeonato. Ano novo, novas camisas para os novos que estão se fazendo notar. Alguns a gente sabe para onde irão. Outros, porem, estão na berlinda. Genê é um deles. Somente agora começou a chamar a atenção. Tem padrão que agrada a qualquer dos grandes clubes. Serviria para o Palmeiras, por ser um tipo eminentemente tatico, capaz de se adaptar de pronto às condições de jogo da equipe, assimilando rapidamente o estilo de Jair. Serviria tambem para o Corintians, para funcionar como centro-avante recuado, trampolim de lançamento para Carbone. Serviria para o São Paulo, para o Santos e tambem para a Portuguesa de Desportos. E por servir a todos, logicamente servirá, tambem, à seleção Deve lutar para isso, esmerando-se, caprichando cada vez mais e procurando progredir sempre e sempre. O seu dia chegará.

No mesmo caso estão Sabará, Nelson, Paulinho, Valter, Sampaio, Furlan, Zinho, Romeu, Fernandes, Arnaldo, Olavo, Henrique e tantos outros que começam a firmar o seu prestigio. Dentro de dois meses findará o campeonato e o leilão principiará, como de costume. Muitos deles trocarão de camisa, realizando o velho sonho. Alguns, provavelmente, ficarão onde estão, e continuarão o aprendizado, sempre à espera de que um grande clube se interesse por eles.

LUIZINHO VISTO POR ALFREDO

O meia-direita do Corintians, é, indubitavelmente, um dos jogadores que mais tem conseguido destaque em São Paulo ultimamente. E não se pode dizer, absolutamente, que ele não o mereça. E', de fato, um grande jogador, cujas principais virtudes residem na mocidade de que dispõe, grande fator aliás, no atual futebol que é corrido e rigido, exercido com grande marcação. Luizinho, moço como é, corre em ritmo acelerado durante todos os noventa minutos do jogo, exigindo grande desgaste de energias por parte da defesa contraria. E' um serelepe, tem uma velocidade como poucas em jogadores atuais. Muito agil, favorecido pelo fisico leve, é do um jogo insinuante que desnorteia um marcador que não saiba antecipar-se na jogada. Uma vez com a bola, Luizinho é praticamente indesarmavel. Além de tudo, possue uma grande faculdade na finta. Possue, pois, qualidades que se completam, uma como sequencia natural da outra, que acaba num cabedal de recursos que os saudosistas dizem, suspirando, pertencer ao futebol de antigamente. Quando jogando no Santos, eu nunca marcara Luizinho, mesmo porque ele, então era meia esquerda. Não tinha, no entanto, a evidencia de hoje. Agora, já está mais amadurecido, tem mais consciencia de jogo. Alia a diabrura ao objetivo. Renunciou um pouco ao que dizia respeito ao espetaculo. No São Paulo já o marquei, como aconteceu, por exemplo, no primeiro turno. deste certame. Luizinho disputou uma grande partida e tive que me conformar com a sua superioridade nesse dia. Por mais mal que atue, porém, Luizinho é de dificil marcação, pelas caracteristicas que possue e que eu já mencionei. Admiro-o sinceramente".



Grande Campanha Social

Sustentáculo do Clube é o seu quadro social. Façamos desta campanha um glorioso pedestal!

GLOBO POLICIAL UM JORNAL DIFERENTE DE LEITURA EMPOLGANTE PARA TODAS AS CLASSES!

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD TRANSMITIRA'

Sabado: PALMEIRAS vs. PONTE PRETA — Domingo: CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS

Siempre... com **GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA** *irradiando,*

BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando





A rodada que passou apresentou um punhado de valores em grande evidencia. Alem dos que figuraram no quadro de honra, e na seleção, ha outros que se portaram muito bem, fazendo jus a menção especial. E' para esses que voltamos a atenção. Gilmar, Cardoso, Clovis, Pascoal, Zinho e Pinga foram grandes valores de suas equipes. Alguns contribuiram para as vitorias alcançadas. Outro lutaram muito para diminuir a expressão do revés. Tiremos o chapéu para eles, que bem o merecem.

GILMAR O ex-jabaquarense entrou no arco do Corintians e não saiu mais. Cabeção, sentindo-lhe a sombra, tem procurado aprimorar sua forma e continua esperando a chance de retornar, mas Gilmar não parece disposto a permitir. Não teve, até agora, uma só atuação comprometedora. Está sempre entre os primeiros, revelando uma firmeza impressionante. E' desses tipos de arqueiro que inspiram confiança. Contra o Radium teve desempenho muito bom, consolidando ainda mais a sua posição de titular.

CARDOSO Depois de ter sido considerado um dos mais perfeitos medios de apoio do nosso futebol, Cardoso caiu um pouco, por motivos que não vêm ao caso. Está-se recuperando rapidamente. Suas ultimas atuações têm chamado a atenção dos torcedores. Ainda na ultima rodada, contra o Jabaquara, foi o principal valor de seu conjunto, confirmando os progressos que vem acusando e que já haviamos notado no prelio contra o Corintians. Está outra vez em ascenção, prestes a atingir o antigo prestigio.

CLOVIS Antes era medio esquerdo. No temporada passada teve altos baixos, com alguns "altos" indicativos de sua classe. Este ano passou para o centro da intermediaria, e desde então o Comercial tem apresentado atuações seguras, graças ao seu discernimento no comando da intermediaria. Utilissimo no apoio não menos firme na retaguarda, Clovis vai indo muito bem.

PASCOAL E' interessante a maleabilidade de Pascoal. Revelou-se como centro-avante, e foi como tal que se transferiu para o Fluminense, onde sagrou-se super-campeão, mas como medio direito! No Santos, jogou algumas vezes no comando do ataque, depois recuou para a asa media direita, mais tarde para o centro da intermediaria e finalmente para a asa media esquerda, sempre com inegavel acerto. Está agora à vontade no lugar que pertenceu a Ivan.

ZINHO Nem sempre aparece o jogo de Zinho, este esplendido meia direita da Portuguesa santista. Mourejador, pouco preocupado com o estilo, prefere trabalhar para o conjunto. Não para nunca, movimentando-se como moto-continuo. Quando o seu quadro avança, acompanha o ritmo e penetra na area, com perigo para o arco contrario. Quando é atacado, recua para auxiliar os companheiros e o faz com grande visão, lançando os da frente com habilitade. Um valor que merece figurar nesta galeria, porque é digno de se lhe tirar o chapéu.

FERNANDES Este jovem arqueiro do XV teve grandes jornadas em Piracicaba. Foi muito falado e admirado, e por essa razão mascarou-se. Pagou caro por isso, pois Alfredo tomou-lhe o lugar e custou a devolvê-lo. Domingo, porem, Fernandes foi chamado a guarnecer a meta e fê-lo com a maestria costumeira, garantindo a vitoria do seu clube. Volta a ser util, depois de um periodo incerto, de proveitosa "cerca".

FOI TORCER E LEVOU
UMA CUSPARADA NO ROSTO

Esta é uma passagem que nos conta o leitor PERNAMBUCANO, de Recife, Estado de Pernambuco. Estavamos em pleno transcurso da Copa Mundial de 50 e o nosso amigo resolveu assistir a partida final entre Brasil e Uruguai. Adquiriu, com grande dificuldade, uma passagem aerea e veio para a Maravilhosa, onde chegou na vespera do grande jogo. Teve que dormir na rua, nas imediações do Maracanã, pois os hoteis estavam superlotados.

As 8 horas da manhã estava na fila e foi levado quase que de roldão até um dos recantos da arquibancada. Em todos os lugares o povo se aglomerava e o calor era insuportavel. Aguentou firme, horas seguidas, em pé, apertado e agoniado. Quando o prelio começou, ficou ainda muito pior a situação. Tinha um sujeito a seu lado que acompanhava as jogadas chutando as suas pernas, bufando de raiva e dando cabeçadas a torto e direito. Cada ataque do Brasil, as rebatidas de Augusto ou Juvenal, o pernambucano levava um ponta-pé. Reclamou e o homenzinho não lhe deu a menor atenção. Permaneceu frenetico como antes. E veio o gol de Friaça. Quando a bola se aproximou do arco de Maspoli, ele se torceu todo, quase derrubando como cartas de baralho a fileira de gente dos degraus de cima sobre a dos degraus de baixo. Quando Friaça chutou para dentro das redes, o torcedor desferiu um violento "sem pulo" num assistente que estava na fila abaixo. O pernambucano respirou duplamente aliviado. Primeiro porque o Brasil vencia e segundo porque não servira de bola. O que fôra atingido pretendeu reagir, mas finalmente acabou se esquecendo empolgado pela abertura da contagem.

Schiafino empatou e o nortista sofreu tambem duplamente. Foi ele o atingido, com uma cotovelada que talvez representasse o modo de Barbosa se atirar na pelota. Nada podia ser feito. O jeito era aguentar até o fim da peleja, todos ainda esperançosos que o titulo viesse para o Brasil. Mas, deu-se o inevitavel. Gighia apanhou a pelota, venceu Bigode à vontade e correu celere para a area brasileira. Quase da linha de fundo arrematou sem angulo. A bola passou entre o goleiro e a trave e foi para as redes. Silencio completo no Maracanã. O torcedo esperou finalmente: "Impedimento!" e acrescentou: "Juiz ladrão, gaveteiro!" O homem fez tantos trejeitos que espalhou gente à sua volta. Não contente, culpava a Deus e o mundo, soltando uma torrente de epitetos contra os nossos jogadores e tecnico: "Assim ninguem pode jogar! Estão todos na gaveta! Miseraveis!"

A partida se aproximava do final, quando houve um corner contra os uruguaios. Era a ultima esperança. Foi batido mas os nossos chutaram pela linha de fundo. O torcedor, que já estava no auge do desespero, num gesto instintivo de desprezo, deu uma tremenda cuspalhada para o lado, que atingiu o pernambucano em pleno peito. O pobre reclamou, dizendo: "Veja o que você fez!" e mostrava o escarro no peito aberto. Não recebeu qualquer pedido de desculpas. O "chutador" das arquibancadas disse somente: "Isso é para o Barbosa. Entregue a ele!"

Em tal situação, nada podia ser feito. Somente o nosso leitor nos assegura que nunca mais se meterá em outra. Gastou dinheiro, não dormiu, sofreu com a derrota do Brasil como ninguem e ainda por cima saiu do Maracanã todo contundido e com u'a "medalha" que não lhe pertencia. Pelo menos era o que tinha dito o torcedor que ficara a seu lado.

ÀS QUINTAS-FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

REZO PARA O ANJO DA GUARDA...



Turcão tem invariavelmente aparecido com destaque na zaga do São Paulo. Embora novamente na marcação do ponta, do que já se desambientara, figura como um dos mais firmes jogadores paulistas dessa posição. Ouvimo-lo esta semana, sobre diversos assuntos. Eis as perguntas e as respostas:

PERGUNTA: COMO ESTA' ENCARANDO A CAMPANHA DO PALMEIRAS? EM SUA OPINIÃO, O QUE ESTA' FALTANDO PARA O CLUBE DO PARQUE ANTARTICA?

RESPOSTA: Eu encaro a atual fase do Palmeiras como uma coisa natural no futebol, a que qualquer clube está sujeito. A campanha, no todo, está irregular, mercê de fatores estranhos ao poderio tecnico. Ainda ontem, na conquista da "Taça Rio" escreveu uma das mais belas paginas de sua vida esportiva. Hoje, com os mesmos elementos, não é o mesmo. Na minha opinião, o Palmeiras é um quadro completo, que tem se havido, principalmente, com a falta de sorte.

PERGUNTA: QUAL O "ASTRO" CINEMATOGRAFICO QUE MAIS APRECIA?

RESPOSTA: James Stewart. Admiro imensamente o seu talento artistico, que o faz representar com tal naturalidade, que não parece um artista vivendo o papel. Parece o proprio personagem trabalhando. Ainda há pouco assisti ao "Meu amigo Harvey", um grande trabalho desse artista.

PERGUNTA: FORA DO FUTEBOL, O QUE MAIS LHE RECORDA A EXCURSÃO A ESPANHA?

RESPOSTA: A Espanha tem muitas coisas para a gente recordar. As mulheres, porem, são um capitulo à parte. São lindas as espanholas, com os seus cabelos e olhos negros e um quê de atração que não sei definir. Fique claro, contudo, que nenhuma aventura amorosa eu tive lá. Apreciei as mulheres como se aprecia obra de arte.

PERGUNTA: QUEM FOI QUE LHE APELIDOU DE TURCÃO E COMO VOCE RECEBEU ESSE APELIDO?

RESPOSTA: Foi no Juvenil do Palmeiras. Cambon e Ermelino Matarazzo é que me "batizaram" com o apelido, talvez por ser descendente de sirio, que facilmente é confundido com turco, ou mesmo porque Sirião não ficaria bem. Eu não estrilei. Quem o deu foi o meu mano mais velho, que não se conformava, querendo que me chamassem de Alberto. Julgo, no entanto, que contribuiu para me tornar mais conhecido, por causa do pitoresco que contem.

PERGUNTA: QUAL O MAIOR TECNICO DE FUTEBOL QUE JA' ENCONTROU EM SUA CARREIRA?

RESPOSTA: Responderei, excetuando o do meu atual clube. Já tive, fora Ariston, os seguintes tecnicos: Cambon, Del Debbio, Brandão, Felix Magno, Cap. Claudio Cardoso, Jim Lopes, Oto Vieira e Begliomini. Quase uma dezena, portanto. Não me cabe dizer qual o maior, mas sim de qual eu gostei mais. Foram dois: Brandão e Claudio Cardoso, talvez pela lhaneza de trato que sabiam aliar às recomendações profissionais.



PERGUNTA: DURANTE AS CONCENTRAÇÕES DE SEU CLUBE, TEM PREFERENCIA POR ALGUM PASSA-TEMPO EM PARTICULAR? QUAL?

RESPOSTA: Sim, tenho passatempo predileto. E' o jogo de "buraco". Só, porem, a "leite de pato". Costumamos sentar-nos em quatro ou seis, conforme a oportunidade. Os parceiros de quase sempre são Mauro, Bauer, Teixeirinha, Remo e Durval.

PERGUNTA: QUAIS OS COMPANHEIROS DE QUARTO E COMO PASSAM O TEMPO A NOITE, ATE' VIR O SONO?

RESPOSTA: Eu durmo em quarto de quatro camas, com Durval, Bauer e Teixeirinha. Geralmente, em situação normal, ficamos ouvindo o radio de cabeceira que Bauer já deixa lá, ou senão batendo um papo, sobre qualquer assunto. Agora, porem, estou esperando ser pai dentro em breve. E todos os pais sabem como são essas vesperas. Fico quase sempre trocando impressões com Bauer, que é um pai "recruta". E vai conselhos de cá e vem conselhos de lá e o tempo passa.

PERGUNTA: POR QUE VOCE PULA PARA ENTRAR COM O PE' DIREITO NO GRAMADO E FAZ O SINAL DA CRUZ?

RESPOSTA: Desde que jogo futebol, sempre o fiz. O pé direito é um costume, uma crença que dá sorte. Mesmo que não dê, numa ou noutra partida, o habito já criou raiz. Ao fazer o sinal da cruz, rezo um Pai Nosso ao meu anjo da guarda para que me proteja.

PERGUNTA: QUANDO ESTA' JOGANDO CONTRA UM GRANDE CLUBE, FICA PENSANDO NO "BICHO"?

RESPOSTA: Não, absolutamente. Penso, primeiro, em ganhar o jogo. O "bicho" é coisa para depois. E outra: Não gosto de saber antecipadamente a importancia oferecida.

PERGUNTA: O QUE MAIS ALMEJA NA VIDA?

RESPOSTA: O que mais almejo na vida é viver bem com todos, sem inimizades ou queixas. E' o meu ideal de homem e a maior riqueza que posso desejar.

SELEÇÃO POR MEDIA

Apresentamos, esta semana, a seleção do campeonato tomando por base a média de pontos e não o total, como temos feito. Entraram apenas os jogadores que disputaram mais de 8 jogos. Verificamos que Roberto, com 126 pontos em 11 jogos, é o craque do campeonato, dentro deste sistema. A seleção apresenta algumas novidades, como por exemplo a inclusão de Sarno na zaga esquerda, de Augusto no comando do ataque e Simão na ponta esquerda.

MUCA — Com 158 pontos em 18 jogos — média de 8,7 — Muca é o arqueiro titular. Presente em todos os jogos de seu clube, acusa regularidade impressionante. Segue-lhe os passos, bem de perto, o arqueiro do Nacional. Manga tambem seria candidato serio, mas disputou apenas 2 jogos e portanto não entrou na relação.



HELVIO — Helvio, depois de Roberto, é o de melhor média, com 10,2. Esteve em ação em 19 jogos, sempre com apreciavel destaque Seu rival mais sério é Murilo, com a média de 9,6, seguido de De Sordi, com 9,0, sendo notar-se, entretanto, que esses elementos estiveram em ação menor numero de vezes.



SARNO — Desde que ingressou no Santos, Sarno tem se revelado otimo companheiro para Helvio. Consolidou o sistema defensivo do gremio praiano. Em 8 jogos marcou 71 pontos, com a otima média de 8,8. Em segundo surge Juvenal, com 130 pontos em 18 partidas, ou seja, média de 7,2. Noronha tambem está se destacando.



SANTOS — Boa, tambem, a média de Santos. Totalizou 156 pontos em 18 jogos (8,6), superando Idario, que em 19 partidas marcou 153 (8,0). Cumpre asinalar entretanto, que nas ultimas rodadas o médio corintiano está descontando o terreno perdido, tudo indicando que o duelo se tornará empolgante, neste final do certame.



TOUGUINHA — O centro-médio do Corintians foi superado por Luis Villa, na contagem geral de pontos. Na média, entretanto, é ainda o numero um, com 111 pontos em 13 jogos (8,5), permanecendo Villa com 138 em 17 partidas (8,1). Os demais estão bastante distanciados, inclusive Brandãozinho, que somente agora se firma.



ROBERTO — Na contagem geral Ceci está na frente, com 129 pontos contra 126 de Roberto. Na média, todavia, há acentuada superioridade do corintiano, que acusa 11,4 contra 7,1. Roberto, aliás, é o numero um, pela segurança de suas atuações todas as vezes em que interveio. Pascoal é outro que está se destacando.



CLAUDIO — Parco dificil, este da ponta direita. Claudio e Julio jogaram igual numero de vezes, ou seja, 18. O primeiro marcou 165 pontos (9,1) e o segundo 162 (9,0). Igualdade quase absoluta, mas ainda há uma fraçãozinha favorecendo o corintiano, que assim se mantem como titular, aliás com inteira justiça.



LUIZINHO — Na contagem geral Luizinho não tem adversario, uma vez que tem 148 pontos, contra 112 de Moreno, que é o seu imediato seguidor. Na média, porém, a diferença é pequena. O corintiano tem 7,7 e o quinzista 7,0. Devemos notar, entretanto, que Luizinho pasosu um periodo ruim e está reagindo novamente.



AUGUSTO — Augusto teve boas e más atuações no São Paulo. Agora, no Guarani, vem acusando progressos. Nesta posição é onde se nota mais acentuada ausencia de bons valores, como se pode ver pelas médias, menores do que nos outros postos. Augusto é o titular, com 7,3, e Baltazar o suplente, com 6,8. Distanciados os demais.



JAIR — De qualquer forma Jair é o titular, tanto por média quanto no total de pontos. Está com 162 pontos em 16 jogos, (10,1), contra 86 pontos (7,8) de Durval, que é o segundo colocado. Gatão e Pinga vêm a seguir, mas sem indíos suficiente para ameaçar os dois primeiros. Há ainda Carbone que parou no returno.



SIMÃO — A indicação pela média fez justiça ao ponteiro da Portuguesa de Desportos, que é realmente o mais capacitado de todos os nossos ponteiros esquerdos. Maurinho e Tite disputam a posição, na contagem geral, mas Simão, que atuou somente em 12 jogos, totalizou 90 pontos, na média aceitavel de 7,5.



AQUEM DA EXPECTATIVA O PALMEIRAS

O lado técnico do prelio de quarta-feira — A mesma escola argentina, com homens mais discretos — Oroz desta vez comprometeu — Velocidade e sentido de jogo coletivo, pelo Boca — Estilismo e esforços individuais pelo Palmeiras — O empate foi melhor para os brasileiros — Uma grande identidade conôsco: Não há finalização

De ALCIDES DA SILVA

Estão decerto, decepcionados, os que esperavam com ansiedade o cotejo de quarta-feira a fim de assistir a autentica exibição de futebol, proporcionada por dois dos maiores clubes dos dois maiores centros futebolisticos do mundo. As credenciais, como se vê, não eram poucas. E, realmente, as possibilidades eram igualmente favoraveis, em que pese o atual desmantelamento do Palmeiras e as varias causas que poderiam determinar uma decepção por parte do Boca, a começar do exodo de craques para a Colombia, e terminando na estreiteza de datas com que tem disputado seus ultimos jogos. Entretanto, pelo longo tempo que não assistia a exibição de quadros argentinos, a torcida, saudosa daquele estilo sempre elogiado, esperava muito. E quem espera muito, quer muito, para ficar satisfeito. E não cremos que a torcida tivesse ficado satisfeita com o que viu ante-ontem. Não cremos, porque tambem não vimos, realmente, na partida toda, mais do que alguns lances de grande feitura tecnica, que revelasse o porte dos integrantes das duas equipes.

O que de mais interessante e destacado se pôde apreciar, nesse internacional, foi, talvez como sempre, mais do que nunca, a diferença do nosso e do futebol portenho, em que pese a proximidade dos dois paises, o intercambio futebolistico etc. Em verdade, Palmeiras e Boca foram donos de estilos completamente diferentes.

Um, começando com uma estupenda velocidade, que foi o Boca, "puxando" pelo Palmeiras, que se viu obrigado a correr atrás do adversario, mantendo com ele uma luta em ritmo igual. Isso, pelo menos na defesa, já que aí o acompanhamento tinha que ser feito de qualquer maneira, porque os grandes trançamentos de bola dos argentinos e a rapidez com que as executavam, mal dava tempo para as coberturas.

E o Palmeiras, notava-se, estava completamente deslocado naquele sistema de jogo. Contando com homens pesados e pouco moveis na retaguarda, as dificuldades eram espelhadas pelo recuo quase que completo do ataque, principalmente do trio central e, dentro deste, de Canhotinho, que praticamente, trabalhava ainda aquem da sua intermediaria. Richard, por sua vez, tambem nunca foi um autentico "ponta de lança", trabalhando tambem atrás, revezando-se com Oroz. Todo esse desmembramento da ofensiva era o reflexo do que se passava na retaguarda, já que Villa e Fiume, receiosos de serem superados na corrida, pela recuperação do terreno, nunca se arriscaram a um apoio efetivo. Passados, no entanto, os minutos iniciais, os argentinos decairam um pouco daquele acelerado que não poderia mesmo, durar os noventa minutos. Mas fez perdurar, contudo, a superioridade do jogo coletivo, em evidente contraste com os esforços individuais do Palmeiras, refletidos nos lances de Canhotinho, Villa, Richard e outros, que formavam as saliencias no todo do Parque Antartica, enquanto o adversario era uma autentica superficie lisa, sem relevancias nem desniveis. O Boca, enfim, tinha fisionomia. O Palmeiras, tinha traços. Aquele, com traços mais ou menos rusticos, montava uma aparencia mais aceitavel, porque chegava mais perto daquilo que se chama futebol, como jogo coletivo. O quadro paulista, com esboços bons aqui e acolá, com lacunas graves ali — como era o caso de Oroz — não se completava e não dava um ar de uniformidade ao seu trabalho. A dispersão era muito maior de nosso lado, mormente no que diz respeito à parte ofensiva. As ações eram elaboradas com irregularidade, notando-se uma grande falta daquilo que sobrava do outro lado: entrosamento. Se se fosse medir, por exemplo, as armações ofensivas do Boca, pela esquerda, pela direita ou pelo centro; se se fosse avaliar o labor de cada um de seus atacantes dentro do desempenho da peça, chegariamos a um equilibrio verdadeiramente notavel. Dentro porem, do agir coletivo, percebia-se a falta de maiores qualidades individuais dos homens do Boca. Mesmo dentro de um conjunto perfeito, de um nivelamento matematico, pode-se aquilatar das possibilidades individuais dos jogadores. Aqui em São Paulo mesmo há um grande exemplo do que dizemos. E' a ala Claudio-Luizinho. São grandes malabaristas, otimos individualistas. Mas quando se dispõem a praticar o jogo trançado de passes curtos, consequente do entrosamento que existe entre ambos, deixam patente as grandes virtudes pessoais. Os argentinos do Boca, não. Entenderam-se perfeitamente, mas sem os lampejos geniais dos grandes craques. Jogadores discretos, trabalhando para um fim determinado. Coeso e valente na defesa, pecou, no ataque, à moda brasileira. Completa falta de arremates. O Palmeiras, atacando menos em uma grande parte da partida, ofereceu mais perigo ao arco de Diano, do que sofrera o de Fabio.

Assim foi, pois, o panorama tecnico da partida.

O Palmeiras, baseado no individualismo, mas sem contar com os homens que precisava, em todos os setores. O Boca, escudado no jogo coletivo, mas sofrendo a mesma falta do antagonista.

Essa, a nossa opinião.

JULIO DESACATOU BIGODE

Quando o Botafogo conseguiu o titulo maximo do futebol carioca em 1948, veio a São Paulo a fim de jogar contra clubes paulistas. O primeiro adversario dos guanabarinos foi o Santos, aqui mesmo em Pacaembu. E se muita gente foi ao estadio para ver os alvi-negros, tambem levava o desejo de conhecer o Biriba, celebre mascote. Pois bem, o Cachorro entrou em campo acompanhando a equipe e quando o Santos surgiu à boca do tunel, o Biriba dirigiu-se para eles, como querendo enfrentá-los. E andou querendo até morder os calcanhares dos santistas. O Botafogo venceu por 5 a 1 e venceu tambem em Vila Belmiro. Mas, na volta à Capital, apanhou do Corintians e São Paulo por 5 a 0 e 2 a 1. Não houve Biriba que désse jeito!

* * *

Quando a Portuguesa estreou no Rio-São Paulo de 51, fê-lo contra o Flamengo no Maracanã, perdendo a partida por 5 a 2, unicamente devido à pessima atuação de Bolivar no arco, que deixou passar bolas facilimas. Nesse jogo apareceu integrando a equipe lusa o extrema Julio, que o Fluminense pretendera contratar, mas julgara exorbitante o preço de 300 mil cruzeiros. O marcador de Julio foi o celebre Bigode, que desde os primeiros minutos da partida entrava no ponteiro daquela maneira que lhe é peculiar e que todos conhecemos, visando mais o jogador que a bola. E a torcida gozava, indagando se era aquele o craque que custava uma pequena fortuna. Entretanto, numa das vezes, Julio apanhou a bola e quando Bigode entrou deu-lhe uma finta seca e curta. O médio passou ligeiro, sem ver a cor da bola e foi cair sentado lá adiante. Desta feita, fomos nós que gozamos o drible, principalmente quando vimos Bigode levantar feito maluco atrás de uma sombra que desaparecera.

* * *

Mario, esse mesmo extrema-esquerda do Corintians, é celebre pelas fintas e jogadas espetaculares que executa. Todavia, nem sempre a jogada sai como pretende. Durante um jogo São Paulo vs. Vasco da Gama, no Pacaembu, quando o tricolor perdia por 1 a 0, já na segunda fase houve um ataque dos cariocas e Mario ficou só frente ao arco do adversario, com o gol à vista. Virou-se e quiz fazer o tento de calcanhar. A bola espirrou, ao contrario de seus desejos, e perdeu-se pela linha de fundo. O São Paulo no final da partida marcou dois tentos em seguida e venceu o jogo. Dizem que desde esse momento Flavio Costa riscou Mario da lista dos jogadores do Vasco.

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

SEMANA EM REVISTA

CAIM E ABEL

Dizem que entre irmãos deve haver igualdade e camaradagem. Pelo menos, quando isso não acontece, surgem logo em cena os nomes de Caim e Abel, os degenerados filhos de Adão. Por isso, quando as duas Portuguesas se encontraram, ninguem esperava que a santista fosse bancar o Caim. Seria mais um jogo de amizade, mais um degrau para os da capital na luta com o Corintians. Mas a Portuguesa de Desportos voltou de Santos com a derrota e ainda por cima ferida em grandes peças de sua estrutura.

COMPLACENCIA

Infelizmente, os nossos arbitros vem caindo muito na direção das pelejas do campeonato. E isso porque olham com demasiada complacencia as atitudes e jogadas desleais. Num momento em que os clubes gastam verdadeiras fortunas na manutenção de equipes de futebol, não é justo, convenhamos, venham os seus atletas a sofrer contusões desnecessarias, já que os juizes não vêem com a devida energia o que está ocorrendo

DESILUSÕES

A vanguarda do Palmeiras continua decepcionando à grande legião de fans do Parque Antartica. Contando com valores indiscutiveis, inclusive uma ala esquerda digna das melhores seleções do pais é verdadeiramente incompreensivel o que está ocorrendo. Jair não vem sendo o mesmo, dá-se fato identico com Rodrigues e os demais se perdem naquele aglomerado heterogeneo. A linha atacante vem caminhando de desilusão em desilusão.

PARABENS

Já fizemos sentir o que de agradavel nos proporcionou o Radium, de Mococa, na ultima rodada. Com direito a preliar em seu campo, não temeu o lider da tabela e veio até a capital, com uma disposição e tenacidade invejaveis. Superou mesmo a qualquer expectativa, pois lutou de igual para igual e andou fazendo tremer uma das melhores retaguardas do certame. Merece a nossa admiração, já que demonstrou amplas possibilidades para o futuro.

SENSAÇÃO

Depois que o Santos conseguiu juntar Helvio e Sarno, cresceu o seu potencial defensivo. De jogo para jogo os dois mais se entrosam e compreendem, guindando-se a destaque sensacional. Helvio sempre necessitou de um companheiro de classe, um homem consciente na marcação do extrema e ninguem melhor do que Sarno para compor esse binomio que está subindo e sempre aparece como a principal atração dos jogos do clube de Vila Belmiro.

TENSÃO E ANSIEDADE

O Corintians encontra-se no ano e na semana crucial. Tem lutado muito para manter-se na liderança, e muito ainda precisará lutar para alcançar o titulo, porquanto, à medida que o certame vai se aproximando do seu termino, maiores vão se tornando as dificuldades. Seus dirigentes vivem horas de incrivel tensão e ansiedade, e não é para menos. A batalha de domingo é perigosa, e a tensão cresce mais quando se pensa que uma vitoria, nesta altura é justamente contra o vice-lider, fará com que a estrada se alargue e se aplaine mais. O Corintians tem tudo que uma grande campanha requer. Coragem, espirito de luta, recursos tecnicos e muita sorte. Sim, tem lutado bastante, tem evidenciado reservas excepcionais de energia e empenho. Tem jogado bem, e sua propria trajetoria vitoriosa é a prova disso. Tem tido sorte, tambem. Sorte de não sofrerem os seus craques contusões sérias. (Veja-se o ataque, mantido sempre com a mesma formação). Sorte de haver encontrado alguns adversarios desarmados. Apanhou o São Paulo em crise, no primeiro turno, e agora jogará contra a Portuguesa sem alguns titulares. Tudo isso, aliado à sua flama, aos cuidados com que tem encarado todos os compromissos, justifica sua condição de lider. Mas enquanto não cruzar a fita a luta continuará.



MADRUGUE OU DURMA POUCO

Não é facil a situação do Palmeiras, assim tão distanciado em relação ao primeiro colocado. Chegou a hora do presidente dormir menos. Deve madrugar, porque a "quem madruga Deus ajuda". ou deve deitar-se tarde, queimando as pestanas na luz das lampadas ou pedindo conselhos às horas mortas. Há muito o que fazer, e muito o que pensar. O numero de pontos perdidos é grande, desautorizando uma previsão condigna, mas a tradição do Palmeiras é maior. Não ignoramos que, na hora "h", na hora da "onça beber agua", o alvi-verde se enche de brios e parte decidido em busca de conquistas que a todos parecem impossiveis. Não foi assim no ano passado? Madrugue ou durma pouco, presidente Mario Frugiuele! Nesta hora de inquietações, em que todos se recusam a crer na eventualidade do Palmeiras ficar fora do pareo, não queriamos estar no seu lugar. Mas são os ossos do oficio, não é verdade? E' chegado o momento de traçar o esquema da reação, de coordenar as forças todas de que dispõe o clube, para a arrancada que todos estão esperando. Onde está o Palmeiras do certame passado? Da Taça Rio? Desperte esse gigante, presidente, que o campeonato precisa dele! E' hora de dormir pouco. O silencio profundo da calada da noite é sempre bom conselheiro...



HORAS DECISIVAS!

Desde muitos anos vem a Portuguesa de Desportos ensaiando o grande passo para a conquista de um titulo. Nesta temporada foi o clube que maiores esforços realizou nesse sentido, até que montou um esquadrão realmente respeitavel, sem pontos fracos, sem compelxos. Muito lhe custou chegar a este ponto, mas ainda não é tudo. Agora é que vai começar o pareo duro. As hostes lusas vivem horas decisivas, agravadas com as contusões de Nena e Brandãozinho. Dificilmente poderão jogar, e a sua ausencia fatalmente causará transtornos. A força da equipe está no conjunto. O adversario de domingo é poderoso e tudo fará para vencer, porque para ele a vitoria representa praticamente o titulo, esse mesmo titulo pelo qual tanto tem trabalhado a Portuguesa. E' preciso, portanto, arregimentar todas as reservas morais e fisicas e lançá-las na grande e sensacional peleja. "Com Dacunto ou sem Dacunto", eis uma frase que ficou na historia do Palmeiras. Os lusos podem plagiar, lançando o "slogan" do "Com Nena ou sem Nena". Basta que Santos dê um pouquinho mais do seu entusiasmo, que Noronha faça o mesmo, que Renato se desdobre, que todos, enfim, realizem o maximo que puderem. Agora ou nunca, eis o que devem ter em mente. Não podem falhar nesta hora decisiva!



VEJA UM POUCO DO PASSADO

Em 1935, no dia 20 de janeiro, o Boca Juniors estreava em canchas brasileiras, abatendo no Rio de Janeiro o esquadrão do Botafogo. O escore de 4 a 0 diz bem da superioridade dos portenhos, que se apresentaram com a seguinte constituição:

Iustrich, Moisés (depois Valussi) e Bibi; Vernieri, Lazzatti e Suarez; Zoteli (depois Sanches), Caceres, Varallo, Cherro e Cussati.

— (0) —

Nessa mesma ocasião, regressavam de Buenos Aires e Montevideu, licenciados por seus clubes, San Lorenzo e Penarol, os avantes brasileiro Petronilho e Feitiço. O primeiro, à sua chegada, declarou que pretendia levar para a Argentina o seu mano Valdemar, que se encontrava integrando a equipe do Botafogo do Rio.

— (0) —

Oito dias após ter tombado fragorosamente frente ao Boca, o Botafogo se apresenta no Parque São Jorge para dar combate ao Corintians. E após uma partida movimentadissima consegue vencer o esquadrão "mosqueteiro" por 1 a 0, tento originado por uma falha de Jaú, que escorregou ao pretender recuar a bola para o arqueiro José, proporcionando chance ao meia Caldeira para marcar com facilidade. A equipe paulista formou: José, Jaú e Jarbas; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Mamede (depois Baianinho), Teleco, Tedesco e Wilson.

— (0) —

No dia 27 de janeiro, o Vasco da Gama enfrentou o Boca Juniors na segunda partida da temporada argentina. Depois de estarem perdendo por 3 a 1, após terminada a fase inicial, viraram e conseguiram empatar a contenda. O Vasco prestou significativa homenagem ao Corintians, entrando em campo com a bandeira do Campeão do Centenario.

Lamana marcou os três tentos dos brasileiros e Fausto, jogando de centro medio, foi a maior figura em campo. Aliás, é preciso que se diga, os nacionais foram muito superiores, mas extremamente infelizes. O conjunto vascaino esteve assim formado: Rey, Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

— (0) —

Em Lima, no Peru, os uruguios conseguem bater os argentinos por 3 a 0, sagrando-se campeões continentais de futebol Os prognosticos eram inteiramente favoraveis aos portenhos, mas os orientais se empregaram a fundo e com a tradicional fibra, reconduzindo para o seu país a hegemonia do futebol sul-americano.

— (0) —

Logo no domingo seguinte o Corintians se incumbia de quebrar a serie invicta dos argentinos, com o seguinte quadro: José, Jaú e Jarbas; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Mamede, Teleco, Carlito e Wilson.

Mamede marcou, de uma falta, aos dois minutos de jogo, para Wilson balançar às redes de Iustrich aos 24, tudo na fase inicial. O Corintians dominava francamente a peleja, o mesmo acontecendo na fase final, até que na altura do 25o minuto, com os brasileiros jogando na area do Boca, Brito sofre uma falta visivel de Cherro. O arbitro marca o penal, mas os argentinos não se conformam e deixam a cancha. Depois de muita discussão nos vestiarios, fica o Corintians sozinho no campo e o penal é cobrado com o arco desguarnecido. 3 a 0 e vitoria incontestavel dos paulistas

HOJE EM TODAS AS BANCAS GLOBO POLICIAL

VOAR, SÓ NO GOL!...

Fabio é aquele rapagão que assombrou os cariocas no Maracanã! E sua atuação foi tão espetacular, principalmente contra o Vasco da Gama, que um locutor chegou a dizer: "Se eu fosse o Fabio descalcaria as chuteiras e arranjaria um lugar em qualquer estação de radio, para ficar atrás do gol de Barbosa e "encher" o vaiscaino durante todo o transcorrer de um jogo!"

Mas Fabio não quer saber disso, gosta do futebol e pretende continuar jogando enquanto lhe sobrarem forças.

—oOo—

Entretanto, o jovem guardião do Palmeiras — jovem, pois só conta 23 anos de idade — pensa muito no futuro. E acha que jogar bola não é tudo! Aspira ser independente fora do esporte, tanto que mantem uma oficina mecanica de automoveis, de sua propriedade, onde serve os amigos e, com especialidade, os fans e dirigentes palmeirenses. "Qualquer enguiço no seu carro, procure o Fabio, o arqueiro campeão do mundo!" Este deve ser o motivo da propaganda da oficina mecanica, ao que poderia ser acrescentado: "Especialista da meta, perito em automoveis!"

—oOo—

O que muito pouca gente sabe é que Fabio pretendia trabalhar com aviões. Desde menino tinha esse desejo guardado consigo. Mexer nas helices e peças das grandes fortalezas voadoras, revirar e limpar os motores, envergando aqueles macacões sujos de graxa! Tanto que foi alistado pelo Ministerio da Aeronautica. Mas parece que não lhe deixaram bolir muito com os aviões. Interrogado, disse: "Voar não, amigo! O que quero é consertar os aviões e nada mais Esse negocio de voar não é comigo. Voar, só de um lado para outro das traves!"

Assombrou os cariocas, mas não pensa só no futebol – "Qualquer enguiço no seu carro, procure Fabio, o arqueiro campeão do mundo" - O seu ideal era consertar aviões, mas voar nunca! – Um metro e noventa de altura, sapato e colarinho 42 - As mulheres são sempre benvindas – Quando o habito faz o monge

Fabio, pela sua atletica figura, deve agradar as mulheres. As suas fans não podem ser contadas, porque sobem a cifras bem altas. E assim como é admirado, tambem as admira. Com aqueles seus um metro e noventa de altura, sapatos quarenta e dois e colarinho tambem quarenta e dois, quantos suspiros não hão de ser ouvidos, quando o gala passeia pelas avenidas paulistas!

Sabendo disso, Fabio prima em vestir-se bem, achando mesmo que esse é o grande segredo para agradar o sexo fragil. E soube, alias, unir o util ao agradavel, pois subiu depressa no futebol e com isso aumentou o seu cartaz. Contam até que, após ter conseguido o consagrado titulo de campeão do mundo, quando deixava o Maracanã, ele e seus companheiros foram abordados por uma legião incontavel de fans femininas. E o mais procurado era justamente Fabio. Uma loura não se pôde conter abraçando-o e beijando-o. Fabio com a maior naturalidade deste mundo, retribuiu o "cumprimento". Um grande premio, sem duvida, após os noventa minutos de jogo!

Um tema sempre interessante a ser focalizado, embora quase não seja levado em consideração, é o que diz respeito aos tentos anunciados pelos alto-falantes durante uma partida de futebol. Os gols de outros jogos! Muitos hão de pensar que os jogadores em campo não prestam tanta atenção para outra coisa que não seja a bola. Mas Fabio desmentiu isso. Ele pelo menos fica com os ouvidos atentos, debaixo das traves, acompanhando com o pensamento o desenrolar de pugnas que porventura possam influir na colocação de seu clube. Os gols são ouvidos e se o quadro está ganhando e é beneficiado, redobra de esforços na meta, visando ganhar depois daquela luta intensa não somente dos pontos, mas quatro.

Fora disso, embora pareça incrivel, não escuta as vaias da torcida nem os impropérios de alguns adversarios, levando tudo à conta da vontade de vencer. Ele mesmo nos declarou: "Não sou de briga e encaro tudo com serenidade". Respondemos, indagando: "E como é que você quis se pegar com Boniperti na peleja semi-final da Copa Rio?". Fabio retrucou: "Não tive intuitos de agredi-lo. Fui até aquele bolo somente para apaziguar os animos, fazendo ver a todos que o juiz poderia expulsar os brigões. Não sou de briga, repito, mas se Boniperti tivesse revidado, sem compreender o que eu queria, aí seria obrigado a tomar as minhas providencias. E era justo, não era?"

—oOo—

Fora do futebol, Fabio adora um cinema, mas acompanhado. "Homem, não!" disse ele. "Mesmo porque pode se tratar de filme chato e é muito duro a gente estar só". Fabio diz tudo o que sente com grande sinceridade e isso, convenhamos, é uma grande virtude.

Escreveu SOLANGE BIBAS

Uma virtude que faz com que saiba sentir as boas ou más atuações. E ele diz resolutamente: "Não creio que tenha fracassado assim como todos julgam, em certas partidas. Para quem está de fora é facilimo se apanhar a bola que vem para a meta, mas, muitas vezes, basta um vento mais forte, uma saliencia diminuta do terreno, para que a nossa segurança não seja completa. Mas isso não é fracasso e sim fatalidade. Não nego que possa ter jogado mal em certas ocasiões, mas isso é natural!"

—oOo—

E esse é Fabio, amigos, um goleiro, o unico aliás, que ostenta no Brasil o titulo de campeão do mundo. No confronto com Barbosa durante a Copa Rio, deixou o vascaino muitos furos abaixo.

DESACERTO...

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, esperava-se que Cambom modificasse o ataque do Palmeiras, fazendo sair o centro-avante, que vinha atuando abaixo da critica.

De fato, vimos Lima ser chamado aos vestiarios, e previramos que a troca, com Lima na direita e Liminha no centro, seria acertada e o tecnico, aí, andaria muito certo. Canhotinho, porem, se contundiu, precisando ser retirado, entrando Lima na ponta, passando Liminha para o centro e Oroz foi para a meia esquerda. Isso foi errado. Oroz nunca estava em condições de jogar na meia, se no centro já ia mal. Perguntamos, agora, porque Cambom não colocou Rodrigues II na meia esquerda, já que o elemento estava na reserva e seria, em qualquer hipotese, superior a Oroz.

O reserva está em campo para ser usado, não para ficar batendo bola, apenas.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

PALMEIRAS E BOCA JUNIORS

ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU

(21 de outubro de 1951 — à noite)

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PALMEIRAS: — Fabio; Salvador e Juvenal; Flume, Villa e Dema; Liminha, Richard, Oroz, Canhotinho e Rodrigues.

BOCA JUNIORS — Diano; Colman e Otero; Sosa, Acosta e Bendacci; Gonzalez, Montano, Borell, Benitez e Busico.

SUBSTITUIÇÕES — Na segunda fase o Palmeiras fez entrar Lima e Assunção. Sairam Canhotinho e Dema contundidos.

RENDA — Cr$ 492.595,00.

MARCADORES: Richard, para o Palmeiras, aos 25 minutos e Boreli, para o Boca, aos 44, tudo da etapa inicial.

	PALMEIRAS			BOCA JUNIORS		
	1.º tempo	2.º tempo	TOTAL	1.º tempo	2.º tempo	TOTAL
Escanteios ...	4	2	6		3	3
Faltas	7	7	14	6	4	10
Toques	1	3	4	—	—	—
Defesas faceis	4	3	7	2	3	5
Defesas dificeis	7	9	16	8	3	11
Impedimentos	1	5	6	2	2	4

JUIZ — John Mead, inglês, da A. F. A., com fraca atuação. Truncou repetidamente a partida, sem atender uma unica vez os bandeirinhas em impedimentos e faltas visiveis dos argentinos. Aceitou como normais entradas violentas dos portenhos em sua propria area, inclusive duas contra Rodrigues, do zagueiro Colman, que, se não mereciam penal, pelo menos tiro indireto por jogo perigoso. O marcador foi justo, mas o arbitro andou prejudicando o onze nacional em varios lances.

A GRANDE CORRIDA!

A violencia que campeia dentro do atual campeonato já foi por nós varias vezes apontada, quando, aliás, pediamos maior repressão ao jogo violento.

Frizamos, entre outras coisas, a felicidade geral com que se vinha havendo a Portuguesa de Desportos nesse sentido. De fato, Corintians, Palmeiras e São Paulo não vinham contando com a mesma sorte do esquadrão luso, já que esse raramente se via empolgado com problemas suscitados por contusões, enquanto os outros três a cada jogo, a cada rodada, se viam abarbados, mantendo em seus planteis um verdadeiro hospital.

Agora, no entanto, como ironia, justamente nas vesperas do maior encontro da Portuguesa no presente campeonato, que será o de domingo contra o Corintians, varios jogadores se encontram contundidos e a direção tecnica e o Departamento Medico dão pulos para os pôr em condições de jogo.

Talvez tudo não passe de um certo exagero para mexer com os nervos dos corintianos e, no fim, o quadro esteja em campo completo. Todavia, algumas das contusões são sérias e não deve ser executada nenhuma aventura. Esperemos, no entanto, até domingo.

S.P.F.C.
Grande Campanha Social
A tradição e as glórias do São Paulo tão querido, desta campanha já dizem o verdadeiro sentido!

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

A RADIO AMERICA
IRRADIARÁ, AMANHÃ, PALMEIRAS vs. PONTE PRETA, E DOMINGO, CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS
na palavra de ARARY DIAS DE MELO

CORAÇÃ[illegible] DERRET[illegible]

"Filho meu tem que aprender oficio" – R[illegible]ardo [illegible]
briu o zagueiro que durante 10 anos fo[illegible]itular [illegible]
nacional – Há um pouco do gremio color[illegible]o na [illegible]
lha do uniforme luso – Com o pé no es[illegible]ibo p[illegible]



O quarto 13 estava cheio de lusos. Julio, Nena e Brandãozinho

Olavo Rodrigues Barbosa jogava no E. C. Paraná, em Porto Alegre. Escondido do pai, naturalmente, porque o velho Eduardo não gostava de futebol. "Filho meu tem que aprender um oficio", dizia com a autoridade dos seus setenta anos bem vividos. Nascera no tempo do Duque de Caxias, brincara com meninos filhos de herois da guerra do Paraguai, porisso não via com bons olhos o menino metido com "jogadores de bola". Mas Nena estava bem feliz. Sentia-se indispensavel. Os companheiros iam buscá-lo, nos dias de jogo, e sempre havia uma desculpa para enganar o velho pai. Afinal, que mal poderia haver? Não era profissional. Apenas "matava" as horas de folga brincando com a pelota, e não tinha culpa se tinha "queda" para o dificil esporte. Alem do mais, ele era um bom menino. Aplicado, diligente, estudioso e bastante trabalhador. No fundo, o velho Eduardo sabia de tudo isso. Sabia tambem que o filho não deixaria aquele vicio. Fechava os olhos, para não ver, e resmungava baixinho.

Um dia o Paraná estava empenhado num jogo dificil. Assistindo-o, metido com diretores do clube de Nena, estava um homem desconhecido, que falava e apontava para o zagueiro. Depois é que Nena soube tudo. Era Ricardo Dias, tecnico do Internacional, que fôra vê-lo jogar e queria levá-lo para o gremio colorado. E' claro que foi, pois sempre fôra torcedor do Internacional. Tinha, então, 18 anos. Foi um custo para arranjar a assinatura do "seu" Eduardo, mas no fim tudo deu certo. Entrou logo no quadro principal, de onde somente saiu agora, há poucos meses, para ingressar na Portuguesa de Desportos. Quase 10 anos!

Flamengo, Vasco, Botafogo, Penarol e River Plate varias vezes quizeram atrair Nena para suas fileiras. Ele, porem, estava bem no Internacional e rejeitava todas as propostas. A Portuguesa, porem, foi mais feliz. Falhou na primeira tentativa, mas insistiu e acabou vencendo. Entretanto, se algum diretor supõe que foi merito seu a conquista do famoso jogador, está muito enganado. Uma das coisas que atrairam Nena foi a côr vermelha do uniforme luso, igual a do uniforme "colorado" do Internacional.

O que ninguem sabe, porem, é que esteve com um "pé no estribo" para voltar. Veio feliz, e cheio de fé, mas não pôde evitar um ataque de nostalgia. Longe da esposa, e dos filhos, numa terra estranha. Lembrou-se que tinha dois amigos: Pinga e Brandãozinho. O primeiro, porem, é casado e mora longe. O outro é de Campinas. Sozinho na grande Capital, fechou-se no quarto onde morava e começou a pensar. Coração de gaucho é mole mesmo. "Sentia um nó nos gargomilos, uma vontade de chorar..." De repente tomou a decisão. Voltaria. Mas vieram os primeiros jogos, surgiram outros amigos. Aos poucos, viu-se cercado de atenção e foi gostando. Agora, sente-se em casa, tanto mais que a "patrôa" já chegou, com a filharada. Não são muitos, não, porem são levados da breca. Mario tem quatro anos. Ana é dois anos mais velha. Um casalzinho que dá o que fazer.

Nena revelou-se em 1942, no seu primeiro ano no Internacional. Desde, então, foi titular absoluto da seleção gaucha, e varias vezes integrou a nacional. Adãozinho jogava com ele no E. C. Paraná, e foram juntos para o Internacional. Permaneceu, porem, algum tempo entre os reservas, antes de tornar-se titular. Seguiram pela vida sempre juntos, até que o "negrinho do pastoreio" foi para o Flamengo, atraido talvez pelas listas rubras da camisa do gremio carioca. Esse foi outro fato que despertou em Nena o sangue cigano. Gaucho não pensa duas vezes. Teceu os pauzinhos junto ao Conselho e este acabou permitindo a sua saida. E foi assim que a Portuguesa ganhou um craque. Ganhou mais do que isso, porque os torcedores do Internacional agora são francamente "lusos", como Nena verificou na recente visita que fez à sua terra.

Tendo jogado tantos anos no Internacional, é justo que Nena tenha muitas recordações, todas envolvendo o seu velho clube. Há uma, porem, que se sobrepõe às demais, constituindo, em verdade, uma das mais fortes emoções de sua carreira. Foi, em 44, ano em que os "colorados" marchavam para o penta-campeonato. Jogo contra o Gremio, velho e acirrado rival. O Gremio é o "pó de arroz" gaucho. Alimenta preconceitos de raça, não aceitando jogadores negros, ao contrario do Internacional, que faz questão de ser o "mais popular". O resultado foi 2 a 1 para o clube de Nena, que pela quinta vez conquistou o titulo, para no [illegible] seguinte [illegible] peão.

Foi um jogo disputado em [illegible]dições [illegible] sente há muito tempo por con[illegible]io, reap[illegible] Marcou um gol, nos primeiros [illegible]utos, e[illegible] cou o Internacional com dez [illegible]ens. No [illegible] medio direito Assis se contundi[illegible] deixou [illegible] recuou para a defesa, e com A[illegible] Abigail [illegible] aguentou o desesperado assedio [illegible] Gremi[illegible] a um até o final. "Aquilo é qu[illegible]ra tempo [illegible] na comovido. A torcida invadi[illegible] campo [illegible] ombros, aos gritos de "Viva o I[illegible]nacional [illegible] todos os seus preconceitos, per[illegible]eceu na [illegible] po, a espera de um titulo.

Preconceito de côr é boba[illegible]. Brand[illegible] nem tição. No entanto, não po[illegible] haver p[illegible] neo do que ele. Igual, sim, e N[illegible]a é um [illegible] hoje é um idolo no Internacio[illegible]. Outro [illegible] Alegre e recebeu grande mani[illegible]ções de [illegible] um cartão de prata, coisa que [illegible]hum ou[illegible] ra ganhou em Porto Alegre. Is[illegible] sem fala[illegible] cebe diariamente. Uns lhe ped[illegible] para vo[illegible] sejam sorte na Portuguesa e i[illegible]tem par[illegible] bem, para honrar a côr rubra d[illegible] uniforme [illegible] co da propria alma do Interna[illegible]nal.

Rui Touguinha, Hermes, Noro[illegible], Adãozin[illegible] Nelson Adams e Claudio — para [illegible]alar nos [illegible] ques que sairam do Rio Grande [illegible] Sul para [illegible] tros centros. Com exceção de N[illegible]n Adams [illegible] não pôde ainda mostrar o seu val[illegible] todos os [illegible] Muitos foram contemporaneos de [illegible]a. Jogara[illegible] Internacional, ou na seleção. Era [illegible] de Nor[illegible] do cartaz" no sul. "Cobra", ou "Co[illegible]nha", dor[illegible] ra o Vasco"; "vai para o São Paulo" "no parec[illegible] cim se manifestavam os jornais s[illegible] Noronh[illegible] va interessado o noticiario. Nunca [illegible]perou que [illegible] gar juntos, e no mesmo clube. Já [illegible] 47, na sel[illegible] putou a Taça Rio Branco contra [illegible] uruguaios [illegible] e Noronha formaram a zaga. Ago[illegible] são dois [illegible] zaga lusa, Um, famoso e cheio de [illegible]o, saido [illegible] vel" Gremio. Outro não menos fa[illegible]so e com[illegible] Internacional accessivel e democ[illegible]co. Têm [illegible] torcer pela Portuguesa.



Bons tempos. Seleção gaucha

DEIXOU DE CINTILAR [illegible]

O tempo envolve todos os sucessos passados, com aquela aureola semi-nebulosa e brilhante, que dá à saudade o toquezinho doce e indefinivel que todos conhecemos Não é propriamente saudosismo. E' um sentimento instintivo ,irreprimivel. Quando ele é verdadeiro, torna contraditorio o axioma que diz que o tempo tudo apaga. Ao contrario à medida que o tempo passa, mais se agiganta a lembrança, porque mais longe de nós está o momento que se viveu. E é assim, envolto nas brumas do esquecimento superfluo, que encobre uma saudade mais profunda, que surge, hoje, o nome de Valdemar Fiume. Pela sua casmurrice, seu genio arredio, Fiume cercou-se de uma atmosfera lendaria. Pelas fotografias dos jornais, o torcedor procura em vão conhecer o intimo daquele homem que nunca ri, que tem alergia ao "cartaz", que foge espavorido das manifestações populares.

E Fiume criou, de fato, uma lenda em São Paulo. A lenda da infalibilidade. Surgindo da varzea ainda moço, mas já mentalmente emancipado ocupou com relativo exito a meia-direita do esquadrão do Parque Antartica.

As qualidades se evidenciavam, o raciocinio era largo, mas tinha um defeito: Fiume não aguentava os dois tempos. Na primeira etapa, era um colosso. Na segunda, desaparecia do campo. Por mais de uma vez, Fiume precisou afastar-se das atividades para um trabalho de recuperação fisica. Esse periodo foi vencido. Fiume conquistou uma forma fisica invejavel. Aliada com a sua formação moral, era uma dupla de aço, de luta sem treguas em todas as batalhas, até que elas fossem, afinal, vencidas. Começou, então, a ascenção, já na linha media.

E iniciou-se, progredindo na mesma escala, a incompreensão. Fiume era um jogador completo. Classico, dono de si mesmo, de fibra incomum, de regularidade incomparavel. Era, em sintese, um jogador perfeito.

Um jogador que trazia à praça publica os mais rasgados elogios de todos os maiores futebolistas brasileiros de todos os tempos. Todos os adversarios, nacionais ou estrangeiros, o apontavam como um craque perfeito. Na opinião de alguns poucos, porem, Fiume tinha defeitos. Quais as falhas, até hoje não se sabe. Deduz-se apenas. Supõe-se que tivesse sido o estilo rustico, a falta de elegancia fisica, a carencia de cabotinismo. Só pode[illegible]

[illegible]er sido [illegible] incomodou [illegible] atitudes, [illegible] ses". Num [illegible] prestigio [illegible] Era o qu[illegible] dentro do [illegible] ples como [illegible] altivo, nu[illegible] "elite" do[illegible] os seus [illegible] torcida, n[illegible] exibicioni[illegible] sistente, [illegible] pela vitor[illegible] era esse [illegible]

D[illegible]

LEITURA PREJUDICADA PE[illegible]

...ÇAO DE GAUCHO ...TE FACILMENTE...



Titular da seleção nacional

...io" — R...ardo Dias desco-
...nos fo...titular do Inter-
...io colo...io na cor verme-
...é no es...ibo para voltar

Casalzinho que dá o que fazer — A Portuguesa ganhou mais do que um craque — Preconceitos de cor do "pó de arroz" gaucho — Nariz de pugilista, graças a Nininho — Três mesqueteiros no quarto 13 — Não acreditamos em superstição

Escreveu ODILON C. BRÁS

...o. para no ... seguinte sagrar-se hexa-cam-

...putado em ...dições dificeis. Carlito, au-...po por con...io, reapareceu naquele dia. ...primeiros ...utos, e nada mais fez. Fi-...com dez ...eus. No segundo tempo, o ...e contundi... deixou o campo. Tesourinha ..., e com A..., Abigail, Nena e os demais, ...ado assedio ... Gremio, mantendo os dois ...quilo é qu...ra tempo bom", declara Ne-...cida invadi... campo e nos carregou nos ...e "Viva o I...rnacional"! E o Gremio, com ...ceitos, per...eceu na fila por muito tem-...titulo.

...cor é boba...m. Brandãozinho é preto que ...to, não po... haver profissional mais ido-...l, sim, e N...a é um deles, tanto que até ... Internacion... Outro dia esteve em Porto ...ande mani...ções de carinho. Deram-lhe ... coisa que ...nhum outro jogador até ago-... Alegre. Is... sem falar nas cartas que re-...ns lhe ped... para voltar. Outros lhe de-...uguesa e in...tem para que jogue sempre ...cór rubra d... uniforme luso, que é um pou-... do Interna...nal.

...ermes, Noron..., Adãozinho, Tesourinha, Avila, ...lio — para ...falar nos ultimos — são os cra-...io Grande d... Sul para tentar a sorte em ou-...ceção de N...n Adams, que se contundiu e ...ar o seu val..., todos os demais tiveram exito. ...poraneos de ...na. Jogaram ao seu lado, ou no ...seleção. Era ...n de Noronha, que era o "rei ...bra", ou "Co...inha", dono da seleção. "Vai pa-... o São Paul... "no pareo o Boca Juniors"; as-...os jornais so... Noronha E Nena acompanha-...ario. Nunca ...perou que um dia viessem a jo-...o clube. Já ... 47, na seleção nacional que dis-...anco contra ... uruguaios, no Pacaembu, Nena ...a zaga. Ago... são dois "n" e dois gauchos na ... e cheio de ...o, saido das fileiras do "intoca-...ão menos fa...so e completo, representando o ...el e democ...ico. Têm razão os gauchos em ...a.

Nena tem nariz de pugilista. Fizemos-lhe a observação e ele sorriu, passando a mão com força sobre o septo, para acentuar o desvio. "Devo isso ao Nininho", informou. "Foi no jogo entre paulista e gauchos em 1946, no Rio de Janeiro. Fomos derrotados, na primeira partida, por 5 a 0 no Pacaembu. Vencemos a segunda no Rio, por 5 a 4. Tornou-se necessaria a prorrogação, que perdemos por um a zero, tento de Teixeirinha. Se houve um jogo que merecemos vencer, foi aquele. Mas não foi possivel. Nininho me deu uma cabeçada no nariz, provocando forte hemorragia, que tingiu de rubro o meu uniforme. Continuei jogando, porem, levei ainda outra pancada no mesmo local, do proprio Nininho, mas não me entreguei. Lembro-me que Tesourinha, exausto, chegou perto de mim e disse: "Não podemos fazer mais nada. Vamos parar, que já fizemos nosso cartaz". Eu, porem, pedi um ultimo esforço, e estivemos quase para vencer o prelio".

Muito torcedores não sabem porque Nena não jogou contra o onze santista. No apronto, ao interceptar um passe, escorregou e sofreu forte queda, luxando o joelho direito. Está internado no quarto 13 da Beneficencia Portuguesa. Aliás, quando o enfermeiro parou em frente da porta alta e larga do quarto e disse: "é aqui que está o Nena", olhamos aquele numero e instintivamente fizemos uma figa com os dedos da mão esquerda. Não que a gente tenha superstição, mas 13 é sempre 13. Entramos, e o nosso espanto aumentou, quando vimos, alem de Nena, mais dois craques "concentrados". Eram Brandãozinho e Julio. O primeiro sofreu forte pancada num dos tornozelos e há até suspeita de fratura. O segundo estava apenas indisposto. Louco para ir para casa.

A conversa, como era natural, girou sobre contusões. Nena contou que, alem da cabeçada de Nininho, no seu nariz, sofreu outra contusão grave, num treino da seleção gaucha. Fraturou o peroneo, e nem sentiu. Levou 21 dias sendo massageado, treinando apenas individual. Quando o enfermeiro apertava a parte ofendida, sentia dores incriveis, a ponto de morder os travesseiros. Só no Rio, 21 dias depois, é que descobriram a fratura e curaram. "E agora esta, comenta o zagueiro, apontando desconsolado para a perna enfaixada. Justamente quando mais queria jogar, para ajudar a Portuguesa a conquistar o titulo, eis que me acontece isso. Não há de ser nada. Quem sabe se até domingo a gente dá um jeito, e se não der, ficaremos aqui torcendo por uma vitoria que nos permita continuar lutando".



Nena tem nariz de pugilista

...LAR UM ASTRO

...talhas, at... ...vencidas ...cenção. J...

...edindo ... ...mpreensão ... complet... ...mesmo, de ...gularidade ...m sintese.

...zia á pra-...egados elo-...res futebo-...les os ten-...rios, nacio-... o aponte-...e perfeito ...poucos, po-...itos. Quais...io se sabe ...põe-se que ... rustico, a ...sica, a ca-.... Só pode ...ter sido isso. Fiume nunca se incomodou com a estetica das atitudes, dos gestos ou das "poses". Nunca se "encostou" no prestigio de nenhum pistolão. Era o que era pelo que fazia dentro do campo, somente. Simples como a sua alma de pobre altivo, nunca buscou agradar a "elite" do futebol. Sempre teve os seus olhos voltados para a torcida, mas não com o fito de exibicionismo. Via em cada assistente, um coração a pulsar pela vitoria do seu clube. Sim, era esse o seu defeito: Ser simples. Ser simples como o assistente das gerais. E Flavio Costa, o "Onipotente", não gostava de gente simples. O mais arbitrario de quantos tecnicos já houve no Brasil, sempre foi amigo declarado do protecionismo e da cabotinagem.

E Fiume, duro como aço, regular como um relogio e classico como Wagner, foi vencido. Gigante, invencivel no poderio tecnico, foi derrubado por golpes baixos, por rasteiras de preferencias pessoais. Na historia futebolistica do Brasil, sempre há de ficar essa mancha: Fiume nunca foi aproveitado na seleção nacional. E Fiume sentiu os golpes. Em 1947 e 1948, em duas temporadas, portanto, foi o maior craque dos nossos campos. E nos, do "MUNDO ESPORTIVO", praticando justiça inegavel, o elegemos o "CRAQUE DO ANO" nesse bienio. Mas já em 1949, começou a letargia.

De etapa em etapa, na mesma graduação em que subira, Fiume começou a recuar. Desacreditado, talvez, da justiça humana, cansado de sustentar a luta desigual, Fiume só encontrava consolo nas manifestações de solidariedade da torcida. Daquela mesma torcida que formava o seu unico auditorio, a sua unica plateia. "Pai da Bola". O jogador para o qual a torcida de qualquer clube, mesmo do adversario do momento, tira o chapeu e reverencia. Mesmo quando erra, Fiume é respeitado. Nunca é vaiado. Mas, infelizmente, esse respeito de hoje, é pelo que foi feito ontem. Hoje, Fiume não é o mesmo. Estrela de primeira grandeza, imprescindivel e insubstituivel, Fiume, hoje, se relega a um plano secundario. Cedeu seu lugar a outros. Mas não deve ser assim. Fiume ainda é moço, ainda abriga no coração aquele mesmo desejo de luta, aquela mesma fibra que o tornaram tão querido.

E' preciso que liquide com essa letargia psicologica, com esse conformismo, com essa discreção que são o prenuncio do fim.

E' necessario que Fiume não se deixe empolgar de vez, por um mal que o faça, como a tantos outros, acabar de modo lastimavel uma carreira tão brilhante. Ainda é cedo para se pensar em desfecho. Mas Fiume que não o prepare, desde já, de um modo errado. Ele é um patrimonio do futebol paulista e do futebol brasileiro, alem do Palmeiras. Que continue com a cabeça erguida, até o momento inevitavel em que o pano baixar. Este nosso comentario é uma homenagem a um dos mais completos futebolistas brasileiros, mas é tambem uma advertencia e um conselho. Não se entregue, Fiume. A camisa da C. B. D. ainda serve para você!!!

DEPOIS DE REINAR CINCO ANOS!

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

GARIMPEIRO - FORÇA ABSOLUTA!

SABADO

1.o PAREO 1.000 MTS. — Bastante intrincada esta primeira prova do programa, mais pela distancia em que irão correr do que pela classe destes animais. Corine reaparece em bom estado e defenderá o nosso voto. Dupla com Grey Prince.

2.o PAREO 1.300 MTS. — Agora na raia de areia Sombra Sul é a força. Suas mais serias rivais, Roriga, Flag Day e Cambiú. Preferimos a primeira para a dupla.

3.o PAREO 1.300 MTS. — Carabranca, caso não faça manhas deverá ser um passeio nesta prova. Leones, foi segundo há uma semana e Domremy, reaparece numa turma bastante fraca para seus recursos.

4.o PAREO 1.400 MTS. — Majdube não correu de todo mal na grama, agora na areia, defenderá o nosso prognostico para vencedor. Bolivar, Gracinha e Cirila, as suas diferenças.

5.o PAREO 1.200 MTS. — Nani, foi a franca favorita em sua ultima apresentação e não correspondeu. Agora é força. Escusa e Escuna, discutirão a formação da dupla.

6.o PAREO 1.500 MTS. — Na areia gostamos mais de Farfala para vencedor, com Sidon na escolta, ficando como diferença do nosso duo, Nailer.

7.o PAREO 1.400 MTS. — Advokeni que em suas duas ultimas corridas era levada de barbada por parte de seus responsaveis poderá desta feita corresponder. Biancamano, Avante e Gilboé, seus mais diretos adversarios.

DOMINGO

1.o PAREO 1.000 MTS. — Reaparece em turma bastante desfalcada o Ampero e tambem em novas cocheiras. Será o nosso favorito. Dupla com a parelha "um" Mineapolis-Vergel.

2.o PAREO 1.000 MTS. — Agora nesta distancia Troia dificilmente será derrotada. Sua mais seria rival, Bohemia, que na grama corre o dobro. Um bom azar, Chefe.

3.o PAREO 1.609 MTS. — O inglês, Pewter Platter ao reaparecer não o fez de todo mal, agora mais aguerrido defenderá o nosso voto. Dupla com a Inocencia, Brumosa a diferença.

4.o PAREO 3.000 MTS. — Desprovido de qualquer atrativo, esta prova que é a mais bem dotada. Garimpeiro é a força absoluta. Campeador e Jupiter discutirão a formação da dupla

5.o PAREO 1.300 MTS. — Maratona, uma defensora do Stud Paula Machado, vai reaparecer em grande estado e na grama corre muito. Nossa favorita. Seu maior competidor, Frutuoso.

6.o PAREO 1.200 MTS. — Parece ter chegado a vez de Lord Starson sair de perdedor. El Carin seu competidor mais serio e Anseio o melhor azar da prova.

7.o PAREO 1.300 MTS. — Reaparece o filho de Hig-Sheriff, Nylon, numa turma fraca para seus recursos. Defenderá o nosso voto. O ligeiro Usatro seu maior inimigo.

8.o PAREO 1.400 MTS. — Milit, Juvenil, Lutecia e a parelha, Jonjoca-Amaurá, os nomes da prova. Podendo mesmo qualquer um dos citados sair da raia com o laurel. Por palpite apontaremos, Jonjoca para vencedor.

NOSSOS PALPITES

SABADO

CORINE	G. PRINCE	(23)	ADVOKEITOR
SOMBRA SUL	RORIGA	(22)	CAMBIU'
CARABRANCA	DONREMY	(24)	LEONES
MAJDUBE	BOLIVAR	(12)	GRACINHA
NANI	ESCUNA	22)	ESCUSA
FARFALA	SINDON	(14)	NAILER
ADVOKENI	AVANTE	(23)	BIANCAMANO

DOMINGO

AMPERO	MINEAPOLIS	(13)	MONAZITA
TROIA	BOHEMIA	(14)	CHEFE
P. PLATTER	INOCENCIA	(13)	BRUMOSA
GARIMPEIRO	JUPITER	(13)	CAMPEADOR
MARATONA	FRUTUOSO	(13)	F. EMPIRE
L. STARSON	EL CARIN	(12)	ANSEIO
NYLON	USASTRO	(24)	NORDESTINO
JONJOCA	MILIT	(14)	JUVENIL

PROGRAMA DE SABADO

1.o Pareo - Às 14 hs. - 1.000 mts.
1 Advokeitor, E. Garcia 56
2—2 Grey Prince, P. Vaz 56
3 Factry, F. Sobreiro 56
3—4 Cadilan, M. Gignoretti 56
5 Corine, J. P. Souza 54
4—6 Jaspe Real, L. Osorio 56
7 Dedalo, C. Bini 56

2.o Pareio - Às 14,30 hs. 1.300 mts.
1—1 Flag Day, S. P. Ribeiro 56
2 Cariatide, L. Lobo 56
2—3 Roriga, W Mozalla 56
4 Sombra Sul, J. Montanha 56
3—5 Juriti, M. Cataldi 56
6 Buena Dicha, J. Santos 54
4—7 Cambiú, S. Barbosa 56
8 Cleveland, T. O. Silva 54

3.o Pareo - Às 15 hs. - 1.300 mts.
1 Generoso, P. Vaz 58
" Impacto, C. Bini 56
2—2 Carabranca, E. Garcia 56
3 Holderlim, J. Montanha 56
3—4 Sunny, A. Altran 58
5 Leonés, W. Garcia 58
4—6 Cauim, L. B. Gonçalves 56
7 Leme, N. Pereira 56
8 Domremy, J. P. Souza 56

4.o Pareo - 15,30 hs. - 1.400 ms.
1—1 Bolivar, P. Vaz 58
2 Caravela, C. Bini 56
2—3 Boliva, J. P. Souza 56
4 Majdube, L. B. Gonçalves 56
3—5 Macau, L. Osorio 58
6 Loire, L. Gonzalez 54
4—7 Gracinha, H. Molina 54
8 Cirila, E. Garcia 56

5.o Pareo - 16.05 hs. - 1.200 mts.
1—1 Escusa, P. Vaz 55
2 Florita, N. Pereira 55
3 Urante, R. Olguim 55
2—4 Nani, L. Gonzadez 55
5 Guapinha, L. Gonçalves 55
6 Escuna, E. Garcia 55
3—7 Ciducha, A. Altran 55
8 Clepsydra, M. Cataldi 55
9 Nagé, L. Osorio 55
4-10 Cedula, J. P. Souza 55
11 Nerita, H. Molina 55
12 Gildinha, E. Vieira 55
" Gazoza, V. Martin 55

6.o Pareo - 16,40 hs. - 1.500 mts.
1 Sidon, L. Osorio 56
2—2 Lumiar, E. Garcia 58
3 Durango Kid, N. Pereira 52
3—4 Mac Mahon, L. Gonzalez 58
5 Bailarino, R. Olguim 50
4—6 Farfala, P. Vaz 57
7 Nailer, R. Pacheco 58

7.o Pareo - 17,20 hs. 1.400 mts.
1—1 Biancamano, N. Pereira 56
2 Canastra, M. Signoretti 54
3 Kafelin, L. Gonzalez 56
2—4 Advokeni, F. Sobreiro 54
5 Dion, R. Olguim 56
3—6 Avante, E. Vieira 56
7 Orriga, L. Osorio 54
8 Oshala, E. Garcia 56
4—9 Bow, D. Garcia 54
10 Gilboé, P. Vaz 56
11 Canibal, A. Aleixo 56

MONTARIAS - DOMINGO

1.o PAREO — 13,30 — 1.000 MTS.
1 Mineapolis, L. Gonzalez . 58
" Vergel, S. P. Ribeiro . . . 58
2—2 Monazita, C. Taborda . . 54
3 Discada, M. Signoretti . . 56
3—4 Ampero, V. Martin . . . 58
5 Iucatan, J. P. Souza . . . 52
4—6 Niquelado, L. B. Gonçalves 56
7 Rondel, P. Vaz 54

2.o PAREO — 14 — 1.000 MTS.
1 Troia, R. Pacheco 54
" Gold Girl, M. Signoretti . 54
1—2 Joy, R. Correia 50
3 Campo Lindo, A. Lucca . 58
2—4 Chefe, L. Gonzalez 58
5 Almirante, D. Garcia . . 52
3—6 Bohemia, P. Vaz 54
7 Junior, T. O. Silva . . . 56
8 Airone, A. Cataldi . . . 56

3.o PAREO — 14,30 — 1.609 MTS.
1 Inocencia, P. Vaz 56
2 Brumosa, E. Garcia . . . 56
3 Pewter Platter, L. Osorio . 58
4—4 Bahranell, J. P. Souza . . 52
5 Augusta, R. Olguim . . . 48

4.o PAREO — 15 — 3.000 MTS.
1 *Garimpeiro*, P. Vaz . . . 57
2 *Campeador*, V. Pinheiro . 57
3 *Jupiter*, L. Gonzalez . . . 58

5.o PAREO — 15,30 — 1.300 MTS.
1—1 First Empire, P. Vaz . . 56
2 Biluca, R. Olguim . . . 54
2—3 Klesel, D. Garcia 54
4 Diapson, L. Osorio . . . 56
3—5 Frutuoso, E. Garcia . . . 56
6 Dago, A. Lucca 56
4—7 Maratona, L. Gonzalez . . 54
8 Fuga, H. Molina 54

6.o PAREO — 16,10 — 1.200 MTS.
1—1 El Carin, L. Osorio . . . 55
2 Trianon, J. P. Souza . . 55
3 Cartago, H. Molina . . 55
2—4 Lord Starson, R Pacheco 55
5 Glorious End, L. Gonzalez 55
6 Holbein, N. Pereira . . . 55
3—7 Nhambui, E. Garcia . . . 55
8 Esbirro, M. Signoretti . . 55
9 Urubamba, E. Vieira . . 55
4-10 Anseio, D. Garcia . . . 55
11 Alicator, A. Lucca . . . 55
12 Devaneio, P. Vaz 55

7.o PAREO — 16,50 — 1.300 MTS.
1—1 Nordestino, L. Gonzalez . 55
2 Ever Fighten, N. Pereira . 55
2—3 Usastro, O. Santos . . . 55
4 Hope, E. Vieira 55
3—5 Devasso, C. Bini 55
6 Alsacia, R. Correa 55
4—7 Nylon, P. Vaz 55
8 Crepusculo, A. Lucca . . 55
9 Campinense, R. Olguim . 55

8.o PAREO — 17,30 — 1.400 MTS.
1—1 Milit, L. B. Gonçalves . . 58
2 Couzinet, E. Garcia . . . 54
3 Cadete Eugenio, H. Molina 54
2—4 Juvenil, P. Vaz 56
5 Fatma, A. Lucca 56
6 Colon, R. Pacheco . . . 56
3—7 Lutecia, L. Gonzalez . . 58
8 Abanero, M. Signoretti . . 54
9 Luzitano, A. Cataldi . . 58
4-10 Don Navarro, F. Sobreiro . 58
11 Jonjoca, L. Osorio . . . 58
" Amaurá, J. Montanha . . 54

BETTING

SABADO

4 {1, 6, 10}	6 {1, 4, 7}	4 {1, 6, 10}

DOMINGO

4 {1, 7, 10}	7 {1, 2, 3}	11 {1, 4, 7}

ACUMULADAS

SABADO
— SOMBRA SUL —
— CARABRANCA —
— NANI —
— ADVOKENI —
DOMINGO
— PEWTER PLATTER —
— GARIMPEIRO —
— MARATONA —
—JONJOCA —

CARABRANCA COM O MELHOR APRONTO

APRONTOS DE QUINTA FEIRA — RAIA BOA

Advokeitor — E. Garcia — 500 mts. em 31".
Grey Prince — J. Alves — 500 mts. em 33" suave.
Corine — J. P. Souza — 700 mts. em 44".
Jaspe Real — L. Osorio — 400 mts. em 24".
Dedalo — C. Bini — 600 mts. em 38".
Roriga — A. Nobrega — 800 mts. em 51".
Sombra Sul — J. Montanha — 600 mts. em 38".
Buena Dicha — A. Lucca — 600 mts. em 38".
Cambiu — S. Barbosa — 700 mts. em 45".
Carabranca — A. Lucca — 700 mts. em 42" 3/5
Sunny — A. Altran — 700 mts. em 45".
Domremy — J. P. Souza — 700 mts. em 45".
Caravela — C. Bini — 700 mts. em 45" 2/5.
Boliva — J. P. Souza — 700 mts. em 49" suave.
Macau — L. Osorio — 700 mts. em 47" suave
Loire — L. Gonzalez — 700 mts. em 48" suave.
Nani — L. Gonzalez — 600 mts. em 38".
Escuna — E. Garcia — 700 mts. em 44" 2/5.
Ciducha — A. Altran — 600 mts. em 38".
Gazoza — V. Martin — 600 mts. em 39".
Sidon — L. Osorio — 700 mts. em 44".
Leones — E. Garcia — 700 mts. em 44".
Mac Mahon — L. Gonzalez — 700 mts. em 47" suave.
Farfala — P. Vaz — 800 mts. em 52".
Nailer — R. Pacheco — 700 mts. em 47" suave.
Canastra — M. Signoretti — 600 mts. em 38".
Avante — E. Vieira — 700 mts. em 44" 2/5.
Orriga — L. Osorio — 700 mts. em 45".
Oshala — E. Garcia — 700 mts. em 44".
Gilboé — P. Vaz — 700 mts. em 45".
Cadete Eugenio — H. Molina — 700 mts. em 45".
Ever Fighten — N. Pereira — 600 mts. em 36" 3/5.
Luzitano — L. Gonzalez — 700 mts. em 45".
Couzinet — E. Garcia — Holbein — N. Pereira — 700 mts. em 43" 2/5 juntos.

TODAS AS 5.AS FEIRAS

GLOBO POLICIAL

SEMANARIO DE CRIMES



Grande Campanha Social

Contribua você, tambem, com seu valioso quinhão, dando ao S. Paulo mais sócios, além do seu coração!

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

CORINTIANS E PORTUGUESA

Se o vice-lider jogar completo, o lider passará maus momentos – O Palmeiras com aptidões para desforrar a derrota do turno – O São Paulo terá pela frente um Guarani disposto – Como se sairá o Santos em Vila Belmiro – O XV na capital – Os outros jogos

COMERCIAL vs. XV DE NOVEMBRO — Data e local: Sabado, rua Javari. Cotação — Regular. Favorito — XV de Novembro.

E' incontestavel a melhor armação do quadro de Piracicaba, muito embora o Comercial, levando a vantagem do campo, possa surpreender. Todavia, cremos mais no conjunto do interior.

PORTUGUESA SANTISTA vs. RADIUM — Data e local: Sabado, Santos. Cotação — Regular. Favorito — Portuguesa santista.

Os lusos vem de bonita vitoria contra o vice-lider e levam ainda a vantagem do terreno. Entretanto, o Radium está apto a uma boa jornada, mormente se reeditar o que fez ante o Corintians.

PALMEIRAS vs. PONTE PRETA — Data e local: Sabado, Pacaembu. Cotação — Bom. Favorito — Palmeiras.

Apesar do Palmeiras ainda não ter encontrado seu melhor jogo é, sem duvida, o favorito desta peleja. A Ponte Preta não vem correspondendo, mas poderá agigantar-se e se tornar adversario perigosissimo, como aconteceu no turno.

NACIONAL vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo, rua Comendador Souza. Cotação — Regular. Favorito — Não há.

Ambos os contendores vem atravessando fase incerta, não se podendo mesmo considerar o fator campo pró Nacional. Trata-se de prelio de possibilidades iguais, sem maiores atrativos.

SANTOS vs. JABAQUARA — Data e local: Domingo, Vila Belmiro. Cotação — Regular. Favorito — Santos.

A equipe de Helvio possui muito maiores credenciais para vencer este cotejo, embora o Jabuca possa causar surpreza. Acreditamos mais no Santos, quadro mais tecnico e experimentado.

GUARANI vs. S. PAULO — Data e local: Domingo, Campinas. Cotação — Bom. Favorito — São Paulo.

Damos o favoritismo ao São Paulo por se tratar de onze com maior experiencia, mas reconhecemos no Guarani um antagonista valoroso, que leva a vantagem do campo e que poderá perfeitamente assustar o tricolor e até alcançar a vitoria.

CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Data e local: Domingo, Pacaembu. Cotação — Muito bom. Favorito — Corintians.

Mesmo considerando-se o esplendor do quadro luso, que talvez tenha que jogar desfalcado, olhamos o Corintians como favorito, já que está mais embalado e confiante. Completa a Portuguesa, o prelio será dificil, podendo transformar-se na chave para o titulo de 51, principalmente se a vitoria pender para o lider.

GENÊ, O TEMPERAMENTAL

O exemplo de Heleno, que encerrou a carreira em pleno vigor tecnico, parece não ter surtido o necessario efeito. Às vezes surgem jovens, cheios de futuro, que descambam para o temperamentalismo, assumindo atitudes que chocam. E' o caso de Genê. Tipo do jogador inteligente, afeito às taticas, que poderia com melhor orientação progredir bastante, alcançando os louros que somente os verdadeiros craques conseguem. No entanto, volta e meia se prejudica pela indisciplina. Será mascara? Provavelmente! No ultimo treino coletivo do XV, realizado ante-ontem, Genê discutiu com Gatão, cena aliás que é frequente nos exercicios dos piracicabanos, tendo sempre Genê como o pomo da discordia. Abandonou o gramado, sem ordem do tecnico, manifestando a disposição de não mais vestir a camisa do XV. Ora, seu Genê! Isso não se faz. Coisas como essas somente podem prejudicar a sua carreira.

Pense nisso, e tome juizo.

BRANDÃOZINHO

A torcida começa a voltar as vistas a Brandãozinho, ante o que se propala sobre sua forma atual. E com razão, uma vez que o extrema, atravessa periodo auspicioso. Domingo, o Santos enfrentará o Jabaquara, por coincidencia o clube de origem do ponteiro. Por certo, ele poderá prosseguir na série de desempenhos positivos. Vejamos se o futebol bandeirante reconquistou de fato, este extrema promissor.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro CORINTIANS: Francamente, meu amigo, você anda com uma sorte verdadeiramente maluca. Tudo dá certo este ano para você! Quando mais eu me aproximava da liderança, aconteceu aquela desgraça lá em Pinheiro Machado, uma desgraça que, tenho certeza, ninguem, nem mesmo você, estava esperando. Principiou porque não pude contar com o zagueiro Nena, vitima da fatalidade que está perseguindo os outros e abandonando você, quando sofreu um entorse no joelho que o impossibilitou de jogar. Mas não fiquei assim tão sem esperanças com o desfalque, já que sabia poder contar com o ataque, tão esplendido, ultimamente, na marcação de tentos. Entretanto, a falta do gaucho pareceu influir na produção dos meus jogadores, pois ninguem se entendeu. Nininho perdeu um tento certo na primeira e Renato dois quase no final da contenda. Isto para não falar nos demais, em Julio, por exemplo, que não acertou uma jogada siquer. Uma grande calamidade, não resta duvida! E para culminar, além de Nena, ainda tive que mandar três outros para o estaleiro. A ala direita e o centro medio, não sabendo, até agora, se posso contar com eles no jogo que terei contra você no proximo domingo. Perdi dois pontos e, ademais, estou passando momentos angustiosos, pois não sei se posso contar com todos os titulares. Convenhamos, meu caro, já é muito azar! E nada disso lhe acontece. Voncê enfrenta os mais duros inimigos, com a chance sempre do seu lado. Ainda na ultima rodada, quando você trouxe o Radium de Mococa para facilitar o seu trabalho, havia de aparecer um fator preponderante para que esse trabalho fosse ainda mais facil. O goleiro Brazão engulíu cada bola! Com os outros nada disso acontece! O Juventus se agiganta, o Jabaquara faz das suas e até a Portuguesa de Santos tirou assinatura sobre mim. Com tanto azar pela frente, ninguem pode se aguentar! Deus queira, porem, que ao menos possa contar com todos os jogadores no nosso compromisso da sexta rodada, porque pode ser que, ao menos desta vez, a fatalidade se vire contra você. E se isso se der você não terá motivos para reclamar. Espero vencê-lo e depois reencetar a marcha do campeonato. Receba um abraço da PORTUGUESA".





CRONICA INTERNACIONAL

A GRANDE DECEPÇAO

Ainda repercute desfavoravelmente nos meios futebolisticos italianos aquele magro empate do dia 11 frente à seleção sueca. Aparecem agora os responsaveis pelo insucesso, que teve o sabor de autentica derrota, já que os homens da bota peninsular tinham tudo para vencer o jogo, inclusive os "handicaps" de campo e torcida.

E nem se pode levar em consideração que Boniperti, deslocado para a meia direita, tenha se contundido na primeira fase da contenda, pois o que ficou bastante claro foi a ineficiencia de Amadei no comando da ofensiva e a pequena produtividade dos ponteiros Lucentini e Cervelatti. Os criticos e fans italianos perguntam: por que não jogou Muccinelli? O extrema do Juventus, um dos principais goleadores do campeonato, teria sabido, segundo eles, quebrar o poderio da parelha de beques da Suecia, composta dos veteranos Malmstrom e Erik Nilson. E para agravar tantos males, tendo dominado territorialmente grande parte da luta, os italianos só conseguiram um tento, graças a um penalti assinalado pelo arbitro inglês Ling. O ataque foi o principal culpado do marcador parco, que, ainda desta vez e após trinta anos, não trouxe aos italos o prazer de bater a equipe da Escandinavia.

A verdade é que, sem contar com Palmer, um Skoglund, um Nordahl ou tantos outros, os avantes da Italia não foram os mesmos, mostrando-se estereis em vencer o "ferrolho" sueco. A esquadra "azurra" não formou integrada de muitos de seus famosos ases, tais como: Parola e Muccinelli e sua constituição foi a seguinte Casari (Napoles), Giovannini (Bologna) e Cervato (Florença); Annovazzi (Milan), Tognon (Milan) e Venturi (Internacional); Lucentini (Sampdoria), Boniperti (Juventus), Amadei (Napolis), Lorenzi (Internacional) e Cervelatti (Bologna).

Como se vê, um unico elemento do celebre Juventus, enquanto somente dois do Milan, atual ponteiro da tabela.

—oOo—

Prosseguiu no ultimo domingo o campeonato italiano, com a realização da decima rodada. Faltam ainda nove jornadas e o Milan conserva-se na ponta, unico invicto, aliás, de todo o certame, com somente dois pontos perdidos, resultantes de dois empates com o Udinese e Internacional. O seu mais proximo adversario é o Juventus com três pontos, seguido do Internacional com cinco.

Apesar de tudo, o quadro de Muccinelli continua como o que marcou mais, com 33 gols contra 10, surgindo o lider na segunda colocação, com 30 tentos a favor e 7 contra. As duas equipes tem atuado ultimamente com as constituições abaixo:

MILAN — Buffon, Silvestri e Bonomi; Annovazzi, Tognon e Grosso; Frignani, Burini, Nordahl III, Liedholm e Renosto.

JUVENTUS — Viola, Bertuccelli e Manente; Mari, Parola e Piccinini; Muccinelli, Karl Hansen, Boniperti, John Hansen e Praest.

Já foram assinalados 293 tentos nas dez rodadas, assim distribuidos pelos clubes: Juventus, 33 — Milan, 30 — Internacional, 21 — Lazio, 18 — Novara, 17 — Napoles, 16 — Palermo, 15 — Spal, 14 — Udinese e Sampdoria, 13 cada — Florença e Padua, 12 — Atalanta, Legnano e Pró-Patria, 11 — Como, 10 — Bologna, 9 — Lucchese e Torino, 8 e Trieste, 7.

A ultima colocação continua em poder do Legnano, com 18 pontos perdidos em 10 jogos, oriundos de 8 derrotas e 2 empates. Tudo faz crer, mesmo, que o quadro de Palmer dificilmente escapará do retrocesso.

A decima primeira rodada apresentará os seguintes jogos: Atalanta vs. Lazio; Bologna vs. Sampdoria; Como vs. Novara; Legnano vs. Florença; Lucchese vs. Internacional; Milan vs. Spal; Napoles vs. Palermo; Padua vs. Trieste; Torino vs. Juventus e Udinese vs. Pró-Patria. Aperece o "derby" de Turim, Torino vs. Juventus, como a principal atração da rodada.

*

É interessante citar tambem as penalidades que tem sido impostas aos indisciplinados do torneio italiano. Vemos mesmo que nem os clubes escapam, pois o Lucchese foi multado em 50.000 liras, por atraso de partida. Lorenzi, do Internacional, e Taiti, do Lucchese, receberam respectivamente as multas de 12.000 e 6.000 liras, afora a suspensão por um jogo de Grillone e Malacarne, do Padua e Lazio.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS



Grande Campanha Social
Seja você, esportista e sincero sampaulino, desta campanha de sócios esforçado paladino!

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 34-4432

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — POR QUE USA ESSA PULSEIRINHA ? E' ENFEITE OU AMULETO ?
RESPOSTA: — BELFARE, ZAQUEIRO DO COMERCIAL.

"Não é enfeite. Ao contrario do que pensam a maioria dos torcedores que me vêm atuar. No Corintians por diversas vezes haviam-me feito essa pergunta. Devo acrescentar que desde criança uso uma pulseirinha de couro, esta é a terceira. É uma susperstição como outra qualquer. Varios jogadores usam correntinhas com santo ao pescoço, eu uso a pulseirinha. A mesma têm me dado sorte e não penso deixar de usa-la, pois sem ela sinto muita falta. Parece mesmo que não tenho disposição, faltando-me animo. Cheguei a desejar que me fissessem essa pergunta, porque deste modo não mais tenho que responder aos torcedores. E' um amuleto, me dá sorte e não o abandonarei."



PERGUNTA: — VOCÊ QUE CONHECE A CULTURA DO CAFE', SABENDO TODOS OS SEUS SEGREDOS, JULGA CARO O PREÇO DO QUILO NO VAREJO?
RESPOSTA: — LUIZ ROSA, MEIA DO SÃO PAULO.

"Sim, julgo elevado o preço do café no varejo. São varias as circunstancias a que se pode atribuir esse encarecimento ao consumidor. Senão vejamos: Há os intermediarios, os que ficam no meio do negocio, tomam aqui, dão ali e ganham. Entre o produtor e o consumidor há uma fila deles. Naturalmente, isso influe no preço do produto. Existe tambem os impostos, que não são poucos. A fiscalização em torno do café é intensa e o aparelho estatal tambem precisa arrecadar. Fóra disso, o que já é bastante, ainda há as altas tarifas do transporte. Eu, por exemplo, era fazendeiro em Franca. Longe dos mercados e dos portos de exportação, o problema do transporte é eterno.



PERGUNTA — QUAIS OS ELEMENTOS QUE MAIS O IMPRESSIONARAM NO BRASIL?
RESPOSTA: — OROZ, CENTRO AVANTE ARGENTINO.

"Estou há pouco tempo, não tendo tomado conhecimento do futebol brasileiro. Só assisti a dois jogos, ambos do Palmeiras, contra Ipiranga e Jabaquara, justamente quando caimos inesperadamente. Dos valores palmeirenses, o que mais me agradou foi Valdemar Fiume. Tem estilo proprio, jogando com desembaraço, um verdadeiro móto continuo. Sabe apoiar o ataque sem se descuidar da retaguarda. Outro que muito me chamou a atenção foi o meia esquerda do Ipiranga, Valter. E' novo ainda e pelo visto, sem projeção. Contudo, executa a maioria das ações do seu clube, ligando com sabedoria a defesa ao ataque. Pode ir longe, depois que ingressar num grande quadro. Quanto ao Jabaquara não possui figuras destacadas, visto não dispor de recursos senão limitados".



PERGUNTA — COMO ESCALARIA UMA SELEÇÃO DO CAMPEONATO SEM OS ELEMENTOS DA PONTE?
RESPOSTA — SALVADOR, ZAGUEIRO DE CAMPINAS.

Já no gol surge uma dificuldade. Gilmar é bom goleiro. Porém dou preferencia à Muca. Tem as palmas da mão seguras, parecendo um iman. Na zaga central, Helvio é o ocupante, formando parelha com Noronha. A intermediaria, formaria com Santos marcando o extrema, Brandãozinho ao lado e Roberto, completando Julio e Claudio disputam a ponta direita. Pela mocidade escolho Julio. Quando fecha para o gol dificilmente perde a jogada. Entre Luizinho e Jair, sou pelos novos e colocaria Luizinho. Para mim, um centro-avante precisa ser cavador e intrepido. Isso me leva a escalar Nininho, e pelo mesmo motivo, Pinga, na meia. As caracteristicas do ataque encontrariam sequencia em Brandãozinho, do Santos, atualmente em grande forma".



PERGUNTA — JOGOU BEM NA REAPARIÇÃO? O QUE LHE FALTOU ENTÃO?
RESPOSTA — JULIÃO, MEDIO ESQUERDO DO CORINTIANS.

"Não, eu não acho que joguei bem. Pelo menos, não de acordo com o que posso. Mas penso tambem que isso, em certa parte, é compreensivel, pois estive muito tempo parado — para ser exato três meses e meio — com uma contusão seria. Fiz apenas três treinos depois de curado e me ressenti, naturalmente, da falta de resistencia. Já no inicio do primeiro tempo senti fortes dores no lado direito, na altura do basso, creio. Acreditei que com o repouso de quinze minutos isso passaria, mas tal não aconteceu, e ainda agora, depois de dois dias, sinto-a. Da contusão, felizmente, nada voltou. Na parte tecnica, nada estranhei. Nem Lorena, do lado, nem Sula, atrás. Quem estranhou fui eu mesmo, porque estou habituado a me empregar a fundo, o que faço com prazer. Espero, no entanto, estar plenamente em forma dentro de pouco tempo, para ser realmente util".



Pergunta — Qual A POSIÇAO QUE JULGA MAIS DIFICIL NUM QUADRO DE FUTEBOL?
Resposta — IDARIO, MEDIO DIREITO DO CORINTIANS.

"Praticamente, todas as posições são dificeis, requerendo tino e cuidados especiais. Por outro lado, uma depende da outra e assim há necessidade de entrosamento entre os onze homens. Entretanto, julgo a posição de centro-medio a mais dificil e trabalhosa de todas, mormente no futebol que se pratica atualmente no Brasil. Com um bom centro-medio qualquer quadro vai a frente e sustenta-se bem na defensiva. E' um posto que exige resistencia, controle especial do couro e sobretudo bom senso de distribuição. A duplicidade de afazeres ou funções torna muito mais dificil se comandar uma intermediaria. E' verdade que o chamado medio apoiador tambem tem função dupla mas a do centro medio ' pior, pois a ele incumbe o setor central do terreno e a brecha infalivel para as descidas adversarias, se o jogador não for 100% eficiente. Por tudo isto, a função de centro-medio é a mais dificil de todas".



PERGUNTA — HA' DIFERENÇA ENTRE O FUTEBOL CARIOCA E O PAULISTA ?
RESPOSTA — TITE, PONTEIRO ESQUERDO DO SANTOS.

"A diferença é grande. No Rio, joga-se em ritmo mais cadenciado, deixando os lances correrem com menor fogosidade que aqui. Em S. Paulo, principalmente no interior, é preciso muita disposição para se acompanhar a velocidade das jogadas "quentes". Em suma, o jogador daqui tem que ser "peitudo" caso queira aparecer. Assim mesmo, logo me ambientei, embora encontrando dificuldades relativas.

Bons valores, sobram no campeonato paulista. No Rio, se há Augusto ou Biguá para marcar pontas, encontrei aqui Nenê ou Salvador que sabem os segredos da posição. Uma luta entre paulistas e cariocas seria de dificil prognostico. Está havendo renovação de valores nas duas capitais".



PERGUNTA — TEM ALGUMA ASPIRAÇAO NA VIDA, FORA DO FUTEBOL ?
RESPOSTA — RICHARD, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Sim, tenho um grande desejo, Pretendo estudar e tornar-me professor de Educação Fisica. Sou relativamente novo, pois conto apenas vinte anos de idade e agora é que estou iniciando a carreira futebolistica num grande clube. Estou bem no Palmeiras, tenho ambiente e vontade de progredir, alcançando, assim, posição destacada. Mas espero não ficar somente no futebol. Desde muito tempo que almejo ingressar na Escola de Educação Fisica e um dia chegar a instrutor. Esta e a minha grande aspiração, embora, de modo algum, pretendo abandonar o futebol, uma grande diversão e tambem um esplendido meio de vida, se a gente acerta o pé."



Presente, passado e futuro

LIMA E CARBONE



O professor Yoghi Ramayani, estudioso da nomeologia, incansavel pesquizador da alma humana, apresenta hoje mais dois estudos. Tendo como orientação dados da vida do craque, Ramayani descreve o carater, personalidade, presente e futuro de Noronha e Rodrigues. E' interessante observar que o estudo feito por ele envolve curiosas observações sobre os craques em questão, pondo em destaque, sobretudo, o carater de Noronha. Rodrigues, igualmente, é visto por um angulo diferente.

EDUARDO LIMA — 22—8—1920

PERSONALIDADE — Prudente e desconfiado. Inteligente e perspicaz. Raciocinio lento, mas seguro. Com boa cultura geral e otima memoria. Independente e indeciso. Não gosta de assumir compromissos. Espiritualista, Direito e honesto, com alto senso de justiça. Possui boa educação. Trabalhando incançalvel com muita vontade e arte. Ingenuo e corajoso. Destemido. Pacifico e cordato. Um pouco vaidoso.

— PASSADO — Sua vida alem de ser boa, foi sem estabilidade nem sossego por causa das suas aventuras.

FUTURO — Se temperar um tanto o seu gosto para com as representantes do sexo oposto e se dedicar um pouco mais a profissão receberá gloria, renome e bastante dinheiro.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de maio a 22 de junho.
DESFAVORAVEL — 22 de abril a 22 de maio.

★

RODOLFO CARBONE — 28—10—1927

PERSONALIDADE — Materialista. Correto e idoneo. Espirito criador com muita imaginação. Meticuloso e formalista. Convencionado, orgulhoso. Fisico impressionante e bem proporcionado. Grande realizador de bens materiais. Bastante força fisica. Possui complexo de Narciso. Vaidoso e orgulhoso. Otimamente equilibrado do ponto de vista psiquico. Egoista e avarento.

PASSADO — Lutou bastante, mas não chegou a ver realizar-se os sonhos de riqueza.

FUTURO — Brevemente se tornará dono de uma fortuna, a qual, lhe trará a felicidade, pois para ele nada tem valor fora do dinheiro.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de março a 23 de abril.
DESFAVORAVEL — 22 de junho a 22 de julho.

★



ANDARAM BOM TEMPO JUNTOS...

DO ARQUIVO DO CRAQUE — O destino os juntou e fê-los corintianos. Formaram uma intermediaria de respeito na equipe do Campeão do Centenario, alcançando projeção invejavel no quadro e no futebol paulista. Helio, Touguinha e Belfare! O primeiro veio lá do Rio de Janeiro, diretamente do Botafogo para o Parque São Jorge, o segundo foram buscar nos pampas, enquanto o fogoso Belfare subia das divisões inferiores. Quantas e quantas vezes se bateram em defesa das cores corintianas! Depois, novamente o destino mexeu na vida dos três. Helio foi emprestado ao Nacional e ainda hoje o vemos envergando a camiseta alvi-azul do gremio da estrada. Belfare está no Comercial, sempre decidido e especialista em "carrinhos". Somente Touguinha permanece entre os antigos "mosqueteiros", embora esteja afastado do onze por força de uma contusão mais forte. Entretanto, praticamente Helio e Belfare continuam no Corintians, mas tudo faz crer que será muito dificil o aparecimento dos três na mesma esquadra. Estão assim como a camisa que se vê na foto, que nunca mais vimos em Claudio, Idario, Murilo, Luizinho e nos demais!

O FAN PERGUNTA

"Prezado Teixeirinha: Sendo desde há muito sua fan, venho pedir umas informações sobre sua pessoa e espero que você me atenda. 1) Qual o seu nome completo e data do nascimento? 2) Qual foi sua emoção quando o São Paulo ganhou do Palmeiras por 1 a 0? 3) Você começou a jogar no São Paulo? 4) Está satisfeito no tricolor? 5)Você pretende terminar os seus dias de jogador no São Paulo? 6) E' verdade que sua filhinha é socia do Palmeiras? 7) Você envia fotografias? Aguardando a sua resposta, despeço-me, desejando-lhes felicidades. (a) Sampaulina da Aclimação. São Paulo".

TEIXEIRINHA RESPONDE



"Li sua carta e é com prazer que passo a respondê-la: 1) Meu nome completo é Eliseo dos Santos Teixeira e nasci em 4-5-1922 2) A minha emoção ao ganhar do Palmeiras por 1 a 0 foi igual a tantas que já senti, anteriormente. Com longo tempo de futebolista, acostuma-se às emoções das vitorias e às amarguras das derrotas. 3) Sim, eu comecei a jogar no São Paulo, como profissional. 4) Sim, estou satisfeito no tricolor, onde, atuando durante tanto tempo, adquiri grandes amizades. 5) Infelizmente, não me é dado ver e conhecer o futuro. Tudo dependerá, naturalmente, de um acordo a que se chegue. 6)Não, não é verdade que minha filhinha seja socia do Palmeiras. Não sei a que atribuir essa suposição. 7) Você envia fotografias? Peço desculpas, mas, por questão de principios, não envio fotografias. Obrigado e felicidades".

★

LELÉ, TECNICO

Lelé agora é o encarregado pelo preparo tecnico da Ponte Preta. Já contra o Palmeiras, estará orientando os companheiros. Cremos que é a primeira oportunidade que lhe surge. Conhecimentos para aproveita-la, não lhe faltam. Poderá sair-se bem, caso seja bafejado pela sorte que não esteve com Zezé Procopio. O momento, não lhe é nada favoravel, já que perturbações no meio diretivo, vem dividindo os pontepretanos em duas alas, a exemplo do sucedido com o São Paulo. Uma reabilitação no campo de luta, viria melhorar a situação. Força Lelé.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — O craque da fotografia está vestindo a camisa de que seleção?



1 — Chilena
2 — Espanhola
3 — Peruana
4 — Sueca
5 — Inglesa

2 — Qual destes craques do passado chama-se Amfrodisio Camargo Xavier?

1 — Lagarto
2 — Gamba
3 — Tunga
4 — Carnera
5 — Formiga

3 — Qual destes goleiros acompanhou o Santos numa excursão ao Norte há poucos anos?

1 — Osvaldo
2 — Borracha
3 — Osni
4 — Caxambu
5 — Gijo

4 — O São Paulo-Bangu, na recente excursão à Europa, bateu a Seleção de Liege. Qual o escore?

1 — 3 a 0
2 — 2 a 1
3 — 2 a 0
4 — 1 a 0
5 — 4 a 2

5 — O craque da fotografia foi famoso em sua epoca. Quem é ele?



1 — Sergio
2 — Grane
3 — Amilcar
4 — Pepe
5 — Serafini

6 — Qual foi o artilheiro paulista do campeonato de 48?

1 — Odair
2 — Friaça
3 — Nininho
4 — Pinga
5 — Silas

7 — Qual o clube de Domingos da Guia em 1931?

1 — Bangu
2 — Flamengo
3 — Boca Juniors
4 — Vasco
5 — Nacional

8 — Qual a nacionalidade do craque da fotografia?



1 — Argentino
2 — Brasileiro
3 — Uruguaio
4 — Chileno
5 — Paraguaio

9 — Quem é Gederval Bastos no futebol paulista?

1 — 109
2 — Manga
3 — Sula
4 — Charuto
5 — Cabeção

10 — Qual a colocação do Santos no campeonato paulista de 1931?

1 — 3.o lugar
2 — 6.o lugar
3 — 2.o lugar
4 — 8.o lugar
5 — 5.o lugar

11 — Em que ano foi fundado o clube de Vila Belmiro?

1 — 1910
2 — 1912
3 — 1918
4 — 1915
5 — 1916

12 — Parola, centro-medio italiano, nasceu em que cidade da Italia?

1 — Genova
2 — Roma
3 — Novara
4 — Padua
5 — Turim

13 — Quem é o campeão do mundo da fotografia?



1 — Gambeta
2 — Tejera
3 — Miguez
4 — Schiafino
5 — Vidal

14 — Quantos jogadores compõem uma equipe de bola ao cesto?

1 — Sete
2 — Quatro
3 — Nove
4 — Seis
5 — Cinco

15 — Em 1935 o S. Paulo jogou com o River Plate. Plate. Qual o vencedor?

1 — São Paulo 1 a 0
2 — River 3 a 1
3 — Empate 0 a 0
4 — São Paulo 2 a 1
5 — River 3 a 2

16 — Qual a posição do craque da fotografia?



1 — Goleiro
2 — Centro-avante
3 — Zagueiro
4 — Centro-medio
5 — Ponteiro

17 — Em que cidade gaucha nasceu o zagueiro Juvenal do Palmeiras?

1 — Porto Alegre
2 — S. Vitoria do Palmar
3 — Pelotas
4 — Uruguaiana
5 — Rio Grande

18 — Na primeira rodada do turno de 49 o Palmeiras bateu o Comercial por um a zero. Quem marcou o gol?

1 — Washington
2 — Bovio
3 — Lima
4 — Canhotinho
5 — Harry

19 — Em 1929 o Atletico Mineiro venceu o Corintians. Qual o escore?

1 — 2 a 1
2 — 4 a 3
3 — 3 a 2
4 — 5 a 3
5 — 3 a 1

20 — Quem é o antigo craque da fotografia?



1 — Leonaldo
2 — Maracaí
3 — Peixe
4 — Piromba
5 — Juvenal

QUADRO

DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

O HOMEM DO MOMENTO



Com o fracasso de Manduco, a Portuguesa tem agora um problema em mãos. Um problema aflitivo, aliás, pois ficou patente que Nena é quase insubstituivel. Pelo menos dentro da equipe do vice-lider. Grandes esforços para colocar o gaucho em forma, a fim de que ele possa jogar contra o Corintians. Surge Nena, assim, como o foco das atrações.

CRITICADO MAS DESEJADO

É interessante o que se passa com Alfredo, no Corintians. Quando atua, não lhe perdoam os menores erros. Quando não atua, em breve os torcedores se convencem de que, entre os zagueiros esquerdos de que dispõe o clube, ele ainda é o melhor. E lá volta Alfredo, mas sempre sob reserva, sentindo que ainda não é o dono do posto. Parece-nos que depois de quase uma temporada inteira, já era tempo de se saber com quem contar. Afinal, o jovem e eterno "aspirante" jogou a maioria das partidas, sempre dando conta do recado. Não será, ainda, um craque perfeito, excepcional, mas sempre faz a sua parte, sem afetação, alarde, e se lhe derem animo, se incutirem no seu espirito que todos confiam nele, verão como jogará ainda melhor. Não podemos pedir muito àqueles em quem não confiamos, mesmo porque, na analise de sua produção, entra um pouco da nossa boa ou má vontade.

RETRATO A MAQUINA

SARNO

Dentro e fora do campo, Sarno é um "gentleman". Rapaz fino, educado, honra a profissão de futebolista, à qual se dedicou com todo o entusiasmo proprio de sua mocidade exuberante. A vida, porem, está custando a lhe fazer justiça. Não que tenha sido uma carta fora do baralho. Isso não! Sempre foi elemento de proa nas equipes em que jogou. Só que, pelo seu feitio calmo e ponderado, pela maneira firme, mas delicada, de resolver os seus assuntos, nunca criou casos, nunca atraiu sobre si a atenção. Prefere ser util sem espalhafatos, e a prova que tem estado no caminho certo é que sua carreira tem seguido sempre um ritmo ascendente. Do Humaitá, de Niteroi, passou para o Botafogo. Foi uma promoção, sem duvida. Depois veio para o Palmeiras, tornando-se titular absoluto durante varios anos. Foi afastado do conjunto em virtude de uma contusão, e como Dema entrou disposto a não mais sair, permaneceu à margem durante algum tempo. Cobiçado por varios clubes grandes, sempre esperou que o Palmeiras resolvesse a sua situação. Soube confiar naqueles que haviam confiado nele. Isso é bem do seu temperamento, do seu carater bem formado.

Um dia o alvi-verde deu-lhe a chance, permitindo que fosse fazer um estagio em Santos, já que o seu desejo era jogar. Sarno foi, e desde então tem sido um dos baluartes da equipe praiana. Tão firme, tão espetacular quanto Helvio, conquistou em pouco tempo a torcida santista. Resumindo, em poucos traços, a sua personalidade, diremos que Sarno é um homem que sabe o que quer, e que, principalmente, sabe esperar. Confia em si, e confia nos outros. Provavelmente encontrou desilusões, dentro desse modo de encarar a vida. Mas deve ter encontrado, tambem, muitos amigos e muitas alegrias.

Seu perfil tecnico, como não podia deixar de ser, é o reflexo de seu temperamento e de seu carater. Não é um violento, que procure conquistar, pela força, posição e aplausos. Antes, é compreensivo, amigo, raramente perdendo a calma. Sobram-lhe recursos de ordem tecnica, e é através deles que procura impor-se. Como elemento defensivo, é quase perfeito, a ponto de poder ser apontado como um dos nossos melhores marcadores. Tão bom quanto Noronha. Superior a Dema e outros. Como medio de apoio, tambem sabe ser util. Teve ensejo de atuar até de centro-medio, com grande aproveitamento. Excelente cabeceador, é chamado "dominador dos ares", pelos companheiros e tambem pelos adversarios, que não têm vez com ele. Sua carreira tem sido construida a fogo lento. Vagarosamente, como quem sabe esperar. O destino, porem, ainda não lhe fez justiça integral. Sarno é elemento de seleção. E' na seleção que queremos vê-lo, ainda, com todo o seu "aplomb" e elegancia.

O. C. B.



LINENSE VS. BAURU

Aproxima-se o fim. Teremos na tarde de depois de manhã a penultima rodada do certame, que poderá ter decisiva influencia na sorte de mais alguns clubes, dando-lhes algumas esperanças, ou arruinando de vez com suas campanhas no atual certame. Dos jogos programados poucos são os que interessam realmente aos esportistas do interior. Temos, por exemplo, como principal acontecimento, o jogo de Lins, onde o clube local receberá a visita do Bauru. A rivalidade existente entre esses dois antagonistas é sobejamente conhecida. Ao Linense, antes de mais nada interessa a vitoria, para no domingo vindouro lutar em busca do titulo moximo de sua região, o que viria lhe dar um titulo por demais honroso: tetra-campeão da Noroeste. O Bauru, que já não alimenta mais esperanças para lutar pelo menos pela classificação, tentará uma vitoria apenas para colocar fora de pareo o velho rival, em Virtude da grande rivalidade existente entre os concorrentes.

Por atuar em seus dominios, incentivado por sua enorme torcida o Linense pode e deve ser apontado como favorito. Convem todavia não facilitar, pois isso lhe poderá ocasionar grandes dissabores.

LUTA DECISIVA NESTA CAPITAL

Por outro lado, no campo do Estrela da Saude, no bairro de Domingos de Morais, teremos uma luta das mais importantes. O vencedor terá possibilidade de chegar às finais como campeão. Se prevalecer o fator campo, o Estrela deve vencer. Todavia, os defensoras do São Caetano estão dispostos a tudo, e arregimentarão todas as forças, a fim de surpreender os rapazes do gremio bandeirante em seu proprio campo. Será uma luta pela sobrevivencia, à qual, acreditamos, se levarmos em conta o retrospecto, deve vencer o Estrela. Todavia a chance deverá ter influencia direta e poderá tambem ditar o resultado da luta. O Corintians, na qualidade de lider do grupo dos dois clubes, rumará para Sorocaba, onde não estará a salvo de uma surpresa. Um empate, naquela cidade, servirá para garantir o titulo e a clasificação ao onze de Juper. Caso, porem venha a conhecer um resultado desfavoravel, aí então estará sujeito até a ser atirado para o segundo posto, se a luta entre o Estrela e o São Caetano, terminar com a vitoria de um dos concorrentes. Todavia, se ocorrer um empate, poderá surgir na ultima rodada, a possibilidade de um empate triplo na liderança.

Luta decisiva sustentarão Estrela da Saude e São Caetano — Jornada perigosa para os vice-lideres da Zona Central — Mesmo em seu campo, o São Bento não poderá descuidar-se com a Ferroviaria, de Assis

PERIGOSA PARA OS VICE-LIDERES DA CENTRAL

A rodada tambem se apresenta perigosa para os vice-lideres da Zona Central. Ferroviaria e Internacional atuarão fora de seus dominios, contra adversarios capacitados. O Internacional, por exemplo, tentará obter a classificação justamente contra um clube de Araraquara: o Paulista. Caso não obtenha resultado, sua classificasão dependerá do desfecho da pugna entre o Palmeiras e a Ferroviaria.

TAMBEM O SÃO BENTO

O São Bento, de Marilia, mesmo jogando em seus dominios, não estará totalmente a salvo de uma surpresa. Não poderá descuidar-se contra a Ferroviaria, de Assis, pois esta tem obtido bons resultados tanto dentro como fora de seu campo.

Três primeiros

BOTAFOGO

O clube de Ribeirão Preto, cumpriu domingo outra grande jornada. Muito embora a Francana não possua no momento um esquadrão de reconhecida capacidade tecnica, igual a dos grandes clubes do seu grupo, devido ao continuos desfalques sofridos, a rivalidade devia ser a força predominante do embate. E foi justamente o que aconteceu. O Pantera da Mogiana venceu a partida no "peito". Seu feito foi dos mais brilhantes e merece todo o respeito. Não foi somente a vitoria que o Botafogo conseguiu. Foi o titulo maximo do seu grupo que foi buscar em Franca.

ARARENSE

Tambem a Ararense pode ser apontada como um dos clubes que mais destaque tiveram na decima primeira rodada do returno. Conseguiu aquela agremiação um feito dos mais expressivos, ao empatar com o Rio Pardo. Roubou um ponto precioso ao Rio Pardo, que serviu para modificar completamente o panorama da Zona Leste, fazendo com que a Esportiva passasse para o segundo posto. Feito dos mais brilhantes sem duvida, a da Ararense e que se não incluiu nenhum elemento irregular inscrito... não deixa de ser brilhante.

FERROVIARIA, de Botucatu

A Ferroviaria é o unico perdedor que entra entre os três primeiros. Não porque tenha assombrado. Mas porque fez o suficiente para dar "calor intenso" ao Linense. Depois de estar perdendo por três pontos reagiu brilhantemente e fez com que a torcida do vice-lider olhasse sempre de maneira insistente para o relogio. Foi uma grande proeza a dos defensores da Ferroviaria, que, por pouco, deixaram de realizar uma surpresa que viria se constituir na maxima de todo o campeonato.

OS PROXIMOS JOGOS

São os seguintes os jogos para a penultima rodada do Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE

Em São José do Rio Pardo: Riopardense vs. Comercial. Em Orlandia: Orlandia vs. Velo Clube Rioclarense. Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. Ararense. Em Pirassununga: Pirassununguense vs. Francana.

ZONA OESTE

Em Araçatuba: São Paulo vs. Prudentina. Em Lins: Linense vs. Bauru. Em Presidente Prudente: Corintians vs. Brasil Clube. Em Marilia: São Bento vs. Ferroviaria, de Assis. Em Tupã: Tupã vs. Penapolense. Em Bauru: Noroeste vs. Ferroviaria, de Botucatu. Em Getulina: 9 de Julho vs. Garça.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara: Paulista vs. Internacional, de Bebedouro. Em Jaú: Palmeiras vs. Ferroviaria, de Araraquara. Em Uchoa: Uchoa vs. XV de Novembro. Em Mirassol: Mirassol vs. Barretos.

ZONA SUL

Em São Bernardo do Campo: Palestra vs. União. Em São Paulo: Estrela da Saude vs. São Caetano. Em Valinhos: Valinhense vs. Piracicabano. Em Jundiaí: Paulista vs. São Bernardo. Em Sorocaba: Votorantim vs. Corintians.

ARTILHEIROS

Após a 10.a rodada do returno, do certame da Segunda Divisão eis os principais artilheiros de cada zona:

ZONA OESTE

1.o — Washington (Linense), 26 gols.
2.o — João (Ferroviaria de Assis), 20.
3.o — Lero (Corintians), 15.
4.o — Paraguaio e Carlos (Garça), 14.

ZONA LESTE

1.o — Leonaldo (Botafogo), 22 gols.
2.o — Pedrinho (Rio Pardo), 19.
3.o — Isidoro (Rio Pardo), 14.
4.o — Tonho Rosa e Helio Lucas (Francana). João dos Santos (Riopardense), 13.

ZONA SUL

1.o — Hugo (Taubaté), 16 gols.
2.o — Mickei (Votorantim) e Edgard (Valinhense), 14.
3.o — Mario (São Caetano), Osvaldo e Eurico (Internacional), 13.
4.o — Haraclito (Valinhense) e Osvaldo (São Caetano), 12.

ZONA CENTRAL

1.o — Americo (XV de Jaú), 19 gols.
2.o — José Martins (XV de Jaú), 15.
3.o — Valter (S. Paulo), 14.
4.o — Isaias (Uchoa), 13.

CURIOSIDADES DA DECIMA RODADA

INDISCIPLINA — Bastante indisciplina mostraram os jogadores do Monte Azul, na partida frente ao Mirassol, realizada na cidade do mesmo nome. Nada menos que três jogadores do Clube Atletico Monte Azul, foram expulsos de campo. São eles: Reinaldo (reincidencia), Valdemar e Sebastião. Como vemos reina indisciplina no clube Monte Azul, que já havia tido 3 jogadores expulsos numa das rodadas do certame, totalizando 8 expulsos.

GOL ANULADO — No prelio Noroeste e São Bento, realizado em Bauru, tivemos um caso surgido pela anulação de um gol do S. Bento. O lance foi mais ou menos assim: Marim correu pela direita e fuzilou para gol, perto da linha de fundo, o bandeirinha, entretanto, acusou bola fora, e o gol que Marim conquistou foi anulado. Surgiram serias reclamações por parte dos marilenses, que não se conformavam.

FUGA DO ARBITRO — Verdadeiras aventuras têm-se passado no certame da Segunda Divisão, e não raro o nome de um arbitro está envolvido. Em Araçatuba, por ocasião do prelio entre o São Paulo e o Linense, viu-se João Amaral Sobrinho, em "palpos de aranha", pois a torcida do quadro local, revoltada com sua atuação, tentou agredi-lo. Para fugir à sanha da torcida, o arbitro esteve escondido, em baixo das arquibancadas, por duas horas, de onde saiu para a cidade mais porxima.

IRONIA

Passada que foi a quinta rodada, vão recomeçar, finalmente, as grandes partidas do campeonato, aquelas que reunem equipes capazes de arrastar assistencia consideravel aos estadios. E, quando isso não bastasse, as partidas maximas de cada rodada podem transformar a feição do certame, fazendo subir e descer os mais credenciados e causar até radicais modificações até o titulo final, muito embora, tambem, possam consolidar a posição dos lideres e fazê-los campeões antes da ultima peleja. Já no proximo domingo, teremos um prelio sensacional, que coloca frente a frente lider e vice-lider. E o desfecho desse jogo é porta aberta para o Corintians se fôr vencedor e mais colorido ao torneio, com maiores possibilidades à maioria dos concorrentes, se vencer a Portuguesa. Isto na sexta jornada, pois logo a seguir teremos os seguintes cotejos:

7.a rodada — São Paulo vs. Santos — Capital; 8.o radada — Palmeiras vs. Port. Desportos — Capital; 9.a rodada — São Paulo vs. Corintians — Capital; 10.a rodada — Palmeiras vs. Santos — Capital; 11.a rodada — São Paulo vs. Port. Desportos — Capital — 12.a rodada — Santos vs. Corintians — Santos; 13.a rodada — Palmeiras vs. São Paulo — Capital — 14.a rodada — Port. Desportos vs. Santos — Capital — 15.a rodada — Corintians vs. Palmeiras — Capital.

E as rendas, que já vinham subindo gradativamente, num crescimento simultaneo à melhoria dos jogos, serão muito mais compensadoras. E' de se notar, como lado interessante da corrida para o titulo, que o lider tem dois jogos em Santos (Jabaquara e Santos), enquanto o vice só tem um (Jabaquara)

MAXIMOS e MINIMOS

São as seguintes as melhores defesas e ataques, bem como defesas mais vazadas e ataques menos realizadores do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais:

ZONA LESTE — Melhor defesa (Botafogo) 18. Mais vazada: Ararense, 71. Melhor ataque: Rio Pardo, 64. Pior ataque: Comercial, 23.

ZONA OESTE — Melhor defesa: São Bento, 22. Mais vazada: Penapolense, 74. Melhor ataque: Linense e Ferrov. de Assis, 63. Pior ataque: 9 de Julho e Ferrov. de Botucatu, 27.

ZONA CENTRAL — Melhor defesa: XV de Novembro, 12. Mais vazada: Palmeiras, de Jaú, 71. Melhor ataque: XV de Novembro, de Jaú, 59. Pior ataque: Barretos e Olimpia, 22.

ZONA SUL — Melhor defesa: Corintians, de Santo André, 12. Mais vazada: União, 72. Melhor ataque: Taubaté, 65. Pior ataque: Palestra, 18.

TOTAL DO CAMPEONATO

Melhor defesa: Corintians e XV de Jaú, 12. Mais vazada: Penapolense, 74. Melhor ataque: Taubaté, 65. Pior ataque: Palestra, 18.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

A SELEÇÃO DA SEMANA

Mais um punhado de atletas conseguiu grande destaque na ultima rodada. Para o arco temos, da "peneira" que sobrou Silva e Lindolfo. Silva, entretanto, por ser o craque da rodada, ganhou o posto merecidamente. A zaga teve em Vila, do Estrela da Saude, o elemento escolhido. Foi ele um verdadeiro sustentaculo de seu clube, principalmente depois do acidente sofrido por Darci, quando então o Estrela passou a jogar com apenas 10 homens. Pozzi, do Corintians, de Presidente Prudente, forma a parelha, com um bom trabalho contra o São Bento.

Para a intermediaria temos Luizinho, do Garça, Nascimento, do São Bento e Artur, do Linense. Esses três homes foram os que mais apareceram entre os elementos escolhidos.

Para o ataque, apontamos Reis, um dos artifices da vitoria do tricampeão da Noroeste, formando ala com João Menta, outro valor destacado da luta São Bento vs. Corintians. Clodô constituindo-se o artilheiro maximo e ainda devido ao excelente desempenho que teve, ganhou, o posto merecidamente, sendo que para a ala esquerda, foram apontados os nomes de Valdemar, do Corintians, de Santo André e Oliveira, da Esportiva.

FORMANDO A SELEÇÃO

A seleção da semana, portanto, está assim constituida:

Silva (Ferroviaria, de Botucatu); Vila (Estrela) e Pozzi (Cor. P. Prudente); Luizinho (Garça); Nascimento (S. Bento) e Artur (Linense); Reis (Linense), Menta (S. Bento), Clodo (Tupã); Valdemar (Cor. S. André) e Oliveira (Esportiva).

PAGINA DOS CONSULENTES

BERANGER TELES (Capital) — Os nomes pedidos são: Augusto Vieira de Carvalho (Tite), Nicario Mario Rodrigues, Ivan Cicente de Melo e Agenor Gomes (Manga).

ALBERTO DO CARMO (Cambará) — Seus palpites: São Paulo — Mario, Turcão e Mauro; Bauer, Alfredo e Dino; Alcino, Lauro, Durval, Alvaro e Lafaiete. Seleção Paulista — Muca, De Sordi e Mauro; Bauer, Touguinha e Roberto; Julio, Luizinho, Durval, Jair e Simão.

JOEL CREMA (Piacatu) — Seus palpites — Seleção paulista: Cabeção, Homero e Helvio; Bauer, Touguinha e Roberto; Julio, Luizinho, Carbone, Canhotinho e Tite. Brasileira — Cabeção, Homero e Santos; Bauer, Pinguela e Roberto; Julio, Luizinho, Joél, Maneca e Tite.

ITALIANO DE JUNDIAI (Jundiai) — 1) Muccinelli e Boniperti continuam no Juventus. 2) Os suecos Skoglund e Palmer estão jogando atualmente pelo Internacional e Legnano, respectivamente. 3) Ieso Amalfi pertence ao Torino. 4 O Legnano é o ultimo colocado do certame italiano.

NELSON LORENZONI (São Bernardo do Campo) — 1) Resultados do Palmeiras em 51: Comercial 3 a 0, Ipiranga 3 a 1, Jabaquara 7 a 1, Juventus 3 a 0, Ponte Preta 1 a 3, Radium 3 a 2, Port. Desportos 1 a 0, XV de Novembro 1 a 0, Santos 2 a 1, Guarani 5 a 0, Nacional 0 a 0, São Paulo 0 a 1, Port. santista 7 a 1, Corintians 3 a 2; returno — Comercial 2 a 0, Ipiranga 1 a 1, Jabaquara 1 a 2. 2) Seus palpites: Seleção paulista — Muca, De Sordi e Juvenal; Bauer, Vila e Fiume; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues; Seleção B — Gilmar, Helvio e Mauro; Santos, Brandãozinho e Roberto; Claudio, Antoninho, Silas, Pinga e Simão. 3) Oroz é solteiro e conta atualmente 28 anos.

CAMPINEIRO (Campinas) — Os nomes pedidos são: ALVARO Maneira, LUIZ Clovis ROSA, IDARIO Peinado, Antonio Elias JULIÃO, Antonio Machado de Oliveira (PÉ DE VALSA), ALFREDO Vieira de Souza e Gerderval Bastos (SULA).

PALMEIRENSE 100% (Capital) — Os tentos do Palmeiras contra o Corintians, no primeiro turno foram assinalados por Silas, Liminha e Ponce, na ordem.

ROBERTO CÉO (Capital) — 1— Sua escalação para o São Paulo, com a diagonal invertida: Poy; Mauro e Turcão; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Alcino, Lauro, Durval, Luis Rosa e Teixeirinha. 2 — Corintians: Gilmar; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Carbone, Baltasar, Luizinho e Colombo. 3) — Seleção paulista: Gilmar; Helvio e De Sordi; Santos, Bauer e Fiume; Julio, Claudio, Baltasar Pinga e Simão.

JOÃO MARTINI (Videira, Santa Catarina) — 1 — Brandão, tecnico da Portuguesa, não é o mesmo que jogou no Corintians. É outro, gaucho, que atuou durante algum tempo no Palmeiras. 2 — Domingos da Guia foi um jogador excepcional. Como tecnico, é questão de ver. 3 — O artilheiro da Copa do Mundo de 38 foi Leonidas, com 7 tentos. 4 — Tufi, Marcos, Kuntz e Rey foram os maiores arqueiros do passado. 5 — Sua escalação para o Corintians: Gilmar; Murilo e Alfredo; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Maurinho.

FRANSISCO MARTINS MORENO (Santo André) — 1) O nome completo de Pinga é José Lazaro Robles. É brasileiro e tem 26 anos. 2 — Escalação para o São Paulo: Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Dino; Alcino, Luís Rosa, Durval, Bibe e Lierte. 3 — A seleção do Brasil em 38 (Copa do Mundo) foi a seguinte: Valter (Batatais); Domingos (Jaú) e Machado (Nariz); Zezé Procopio (Brito), Martim (Brandão) e Afonsinho (Argemiro); Lopes (Roberto), Romeu (Luizinho), Leonidas (Niginho), Peracio (Tim) e Hercules (Patesko).

SUSSUMO YAMAMOTO (Tupan) — 1 — Não é preciso pagar para fazer perguntas na Pagina dos Consulentes. 2 — Encaminhamos sua carta a Baltazar. Aguarde as respostas.

AMILCAR BAGNATORI (Capital) — O quadro do Olaria, atualmente, é o seguinte: Itagoré; Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Jair, Maxwell, Lima e Esquerdinha. Esta resposta serve tambem para Nelson Lorenzoni, de São Bernardo do Campo.

JOSÉ BORSATO (Curitiba) 1) Segundo suas proprias declarações, foi Carbone que marcou o segundo gol do Corintians, no 1.o turno, contra o Ipiranga. 2) Os resultados dos jogos das três primeiras rodadas do turno foram os seguintes: PRIMEIRA RODADA — Corintians, 3 vs. Nacional, 2; São Paulo, 4 vs. Jabaquara, 0; Guarani, 3 vs. Ipiranga, 1; Santos, 5 vs. Radium, 1; XV de Novembro, 3 vs. Portuguesa santista, 1; Juventus, 2 vs. Ponte Preta, 2; Palmeiras, 3 vs. Comercial, 0. SEGUNDA RODADA — Jabaquara, 1 vs. Juventus, 2; Portuguesa santista, 1 vs. Santos, 3; Portuguesa de Desportos, 2 vs. XV de Novembro, 0; Ipiranga, 2 vs. Comercial, 0; Radium, 1 vs. São Paulo, 3; Ponte Preta, 1 vs. Corintians, 3; Nacional, 0 vs. Gaurani, 0. TERCEIRA RODADA — Portuguesa santista, 3 vs. Nacional, 3; Juventus, 1 vs. São Paulo, 3; Jabaquara, 1 vs. Radium, 3; Guarani, 3 vs. Portuguesa de Desportos, 3; Corintians, 5 vs. XV de Novembro, 2; Comercial, 1 vs. Santos, 6; Ipiranga, 1 vs. Palmeiras,3.

EDSON COSTA VIEIRA (Lucelia) — A escolha do tecnico para as seleções estaduais, locais ou nacionais, depende exclusivamente das respectivas entidades. No caso de Flavio Costa, a responsabilidade de sua indicação deve ser atribuida a C. B. D.

EVALDO BORINI (Capital) 1 — Zizinho é um dos mais completos jogadores dos campos brasileiros. 2 — O Maracanã foi inaugurado no dia 17 de junho, com o jogo das seleções dos novos paulistas e cariocas. 3 — Carreiro foi o maior ponteiro esquerdo que o Palmeiras possuiu, e Oberdan o maior arqueiro. 4 — Ainda não estão marcadas as datas para os proximos certames mundiais. Depende da FIFA. 5 — Um dos mais velhos jogadores paulistas é Og Moreira, com 37 anos. 6 — O mais novo é Maurinho. 7 — Pé de Valsa, Charuto, Bode, Manga, China, Piolim e outros, são os nomes e apelidos mais curiosos do nosso futebol.

CORINTIANO (Salto de Pirapora): 1 — Melhor trio final: do Santos; melhor linha media: a do Corintians, com Idario, Touguinha e Roberto; melhor ala direita: a do Corintians, com Claudio e Luizinho; melhor ala esquerda: equivalem-se Palmeiras e Portuguesa de Desportos, com Jair-Rodrigues e Pinga-Simão, respectivamente. E' dificil apontar qual o melhor centro-avante. 2 — Mario, se não fosse a mania das fintas, seria superior a Colombo e Nelsinho. 3 — Entre Fiume, Bauer, Julião e Roberto, como medios de apoio e de marcação ao mesmo tempo, escolheriamos Roberto, no momento. 4 — Sua seleção paulista: Muca; De Sordi e Murilo; Roberto, Fiume e Noronha; Claudio, Pinga, Baltazar, Jair e Simão.

MOISÉS JOSE' NELI (Sta. Cruz do Rio Pardo): 1 — O nome do ponteiro esquerdo corintiano é Mario de Paula Lopes Junior. 2 — A sede do Vasco é no edificio Cineac, Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro. Aguarde as outras respostas.

PERSIO PISANI (Santos): 1 — A melhor formula para o ataque do Palmeiras seria a seguinte: Liminha, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues. 2 — Canhotinho, Santos. Turcão e Claudio são os melhores batedores de penalidades maximas. 3 — Gatão, Aquiles, Carbone, Ponce de Leon, Durval e Odair são os atacantes mais perigosos dentro da area, pelo sentido de gol que apresentam. 4 — Manga tem provado que é otimo arqueiro. 5 — Seu palpite para a seleção paulista: Muca; De Sordi e Helvio; Fiume, Brandãozinho e Dema; Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Simão. 6 — Seleção "B": Gilmar; Santos e Juvenal; Bauer, Touguinha e Sarno; Claudio, Carbone, Silas, Luizinho e Rodrigues.

CORINTIANO DE JACAREI (Jacareí): Sim, houve um quadro que ultrapassou 100 gols num campeonato. Foi o do Santos, em 1929

ESPORTISTA CURIOSO (Capital): 1 — Lula está atualmente no São Caetano, da 2.a Divisão de Profissionais. 2 — Injunções politicas afastaram a União Soviética da Copa do Mundo de 1950. Nas proximas Olimpiadas, porem, os russos estarão representados, em todos os esportes amadores.

NESTOR NOMINATO (Capital): 1 — O artilheiro do Campeonato Paulista de 46 foi Servilio, com 19 tentos, seguido de Teixeirinha com 14. Esta resposta serve tambem para Moisés José Neli, de Sta. Cruz do Rio Pardo.

HUGO BELLO (Capital): E' dificil verificar quantos jogadores o Palmeiras forneceu à seleção paulista, desde sua fundação até nossos dias. Escreva diretamente para o clube, e talvez seja atendido. Se for, não se esqueça de nos mandar uma copia.

VALDEMAR FERNANDES (Capital): Alguns dos nomes pedidos: GILMAR Santos Neves, MURILO Silva, HOMERO Oppi, ALFREDO Vieira de Souza, IDARIO Sanches Peinado; Antonio Elias JULIÃO, CLAUDIO Cristovão de Pinho, Luis Trochilo (LUIZINHO), Osvaldo Silva (BALTAZAR), Rodolfo CARBONE, Sebastião LORENA, Clovis TOUGUINHA dos Santos, MARIO de Paula Lopes Junior e Gederval Bastos (SULA).

DJALMA DE MORAIS (Bebedouro): 1 — A escalação ideal para o São Paulo, no momento: Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Dino; Alcino, Luis Rosa, Durval, Bibe e Lierte. 2 — Entre Mauro, Juvenal e Helvio, este ultimo é o melhor, atualmente. 3 — O São Paulo está praticamente fora do pareo. Estas respostas servem tambem para Alberto do Carmo, Cambará, Paraná.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 4 — Succa (vide o escudo)
2. 5 — Formiga
3. 3 — Osni (atualmente no America do Rio)
4. 1 — 3 a 0
5. 2 — Grané
6. 5 — Silas (Ipiranga — 19 gols)
7. 4 — Vasco (2.o quadro, por força de estagio)
8. 1 — Argentino (zagueiro Rafagneli)
9. 3 — Sula
10. 3 — 2.o lugar
11. 2 — 1912 (14 de abril)
12. 5 — Turim
13. 4 — Schiafino
14. 5 — Cinco
15. 4 — São Paulo
16. 3 — Zagueiro (Moacir, ex-corintiano)
17. 2 — S. Vitoria do Palmar
18. 4 — Canhotinho
19. 2 — 4 a 3
20. 5 — Juvenal (ex-atacante do Santos)

TOME NOTA DESTE NOME

OLAVO

A zaga da Portuguesa santista, antigamente, era formada por Pavão e Olavo. Quem tinha cartaz era Pavão, mas desde então se podia notar que o zagueiro esquerdo, funcionando na marcação do extrema, era quem coordenava o jogo da parelha, não apenas anulando por completo o homem sob sua guarda, mas tambem socorrendo, nas eventualidades, o companheiro da direita. Pavão impressionava mais pelos rechaços fortes, e arregimentou ainda maior prestigio graças a alguns gols que andou fazendo, com seus tiros violentissimos na cobrança de faltas. Olavo, porem, não se incomodava com o "farol" do companheiro. Tinha confiança em si e compreendia que, se de fato tivesse qualidades, mais dia menos dia seu nome havia de se impor.



Não faz muito tempo, isso. Um ano, talvez, ou pouco mais. Pavão foi engajado pelo Flamengo, e lá se foi, cumprindo o seu destino. Olavo ganhou outros companheiros. Primeiro foi o "aspirante" Chico Preto, depois Guilherme, que voltou ao ninho antigo após uma tentativa de vôo para outras paragens. Passou para o centro, e aí encontrou seu verdadeiro estilo, na marcação do centro-avante. E' logico que seu desempenho depende, e muito, da atuação dos companheiros. Quando estes não ajudam, torna-se impossivel fazer milagres. Mas o que prova a qualidade de seu jogo são as grandes partidas que invariavelmente realiza quando seu quadro acerta. Contra a Portuguesa de Desportos foi um baluarte. Perfeito nos cortes, nos quites e nas coberturas, dono de invejavel intuição, jamais permitiu que os avantes lusos da capital incursionassem na sua area. Não deu tréguas a Nininho, em nenhum instante, e varias vezes encontrou tempo para se aventurar em algumas escapadas, apoiando magnificamente o seu ataque.

Pavão, a esta altura, já foi esquecido em Ulrico Mursa. Quando um valor mais alto se alevanta, cessa tudo quanto a musa antiga canta. O valor mais alto, agora, é Olavo. À sua sombra Laercio joga despreocupado, Guilherme tambem não tem cuidados, e a propria intermediaria se anima. Não têm outra explicação a melhoria acentuada do rendimento de Nelson e tambem de Cabeção. Todos sentem que lá atrás, no ultimo reduto, está um homem energico, combativo, incansavel, pronto a todos os sacrificios para honrar o posto.

Tome nota deste nome, amigo leitor. Olavo é um zagueiro que está se firmando rapidamente. Em breve os clubes grandes iniciarão a ronda por Ulrico Mursa, e ele seguirá o caminho de Pavão. Necessita apenas ser um pouco menos violento nas entradas. Não é propriamente um defeito, porque em verdade um zagueiro precisa ser duro e incisivo, mas é questão de limitar essa dureza. A violencia se encarregou de enterrar muitas carreiras.

Esta e'a história de um homem que fez da FÔRÇA um REGULAMENTO...
E UMA DE SUAS VITIMAS NÃO RESISTIU!
DANA ANDREWS · GENE TIERNEY
PASSOS NA NOITE
GARY MERRILL
Dirigido por OTTO PREMINGER
HOJE
Proib. 14 anos - Bandeirante da Tela-Nac
MARABÁ · RITZ CONSOLAÇÃO · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE
TROPICAL · RADAR · RIALTO · SÃO JOSÉ · MODERNO


O ATAQU
PARA OS